ANNO XLIII. - NUMERO 21. SEXTA FEIRA 25 DE JANEIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | 320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno idem | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

5 Lua nova as 9 h., e 38 m. da t.
13 Quarto cresc. a 1 h., e 42 m. da t.
20 Lua chêia as 4 h., e 44 m. da m.
27 Quarto ming. as 11 h. e 55 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

21. Segunda. S. Ignez v. m.; S. Patrocolo m.
22. Terça. Ss. Vicente e Anastacio mm.
23. Quarta. S. Ildefonso arc.; S. Emerencia v. m.
24. Quinta. S. Thimotheo b.; S. Metéllo m.
25. Sexta. S. Ananias; S. Juventino.
26. Sabbado. S. Policarpo m.; S. Theogines m.
27. Domingo. S. João Chrisostomo b. dr. da igreja

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

## PARTE OFFICIAL

### GOVERNO DA PROVINCIA

**Expediente do dia 10 de dezembro de 1866.**

N. 348.—Officio ao general commandante das armas.—Faço apresentar a V. Exc., afim de lhes dar o conveniente destino, depois de inspeccionados os recrutas, Antonio das Dores, Antonio Bento Pacheco e Sergio, os quaes me foram apresentados pelo recrutador de Gameleira.

N. 349.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc., afim de lhes dar o conveniente destino, depois de inspeccionados os recrutas, Thomaz Caetano, Manoel Antonio, Cypriano José Martins e Antonio Lourenço da Silva, os quaes me foram remettidos pelo tenente recrutador da cidade de Olinda.

N. 350.—Dito ao mesmo.—Visto que, segundo os seus officios de 7 do corrente sob ns. 1380 e 1381, são incapazes para o serviço da guerra, os guardas nacionaes do 1º batalhão de infantaria deste municipio, Felippe José Roberto e Camillo Francisco do Carmo, do 11º de Iguarassú, Affonso Velloso de Souza, do 14º de Goyanna, Marcolino José Joaquim, do 39º do Cabo, João Baptista da Silva, sirva-se V. Exc. de manda-los por em liberde.

N. 351.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir as suas ordens, afim de que não siga para a côrte, até ulterior deliberação desta presidencia o recruta, Antonio Lourenço da Silva.

N. 352.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. os recrutas Joaquim José de Sant'Anna, e Silvino Antonio dos Santos, que me foram remettidos pelo tenente recrutador de Olinda.

N. 355.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—De conformidade com o que solicitou o chefe de policia em officio de 7 do corrente sob n. 1807, recommendo a V. S., que, se não houver inconveniente, mande pagar a José Joaquim Pereira de Mendonça, a quantia de 54$000 despendida com o fornecimento feito aos 6 recrutas, e aos 6 menores constantes da relação junta em duplicata, os quaes vieram da comarca de Garanhuns, sendo que os recrutas foram destinados ao serviço do exercito, e os menores postos em liberdade, com excepção do de nome José, que remetteu-se para a companhia de aprendizes marinheiros, segundo consta do predito officio.

N. 356.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que, senão houver inconveniente, seja paga a quantia de 153$600, despendida durante o mez de novembro ultimo, com o fornecimento de luz e agua para a força do 1º batalhão de infantaria deste municipio, aquartelado na fortaleza das Cinco-Pontas, como se vê das contas juntas em duplicata, que, para esse fim vieram annexas ao officio do respectivo commandante superior, datado de hoje e sob n. 407.

N. 357.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que, não havendo inconveniente, e em vista das folhas e prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hoje sob n. 404, sejam pagos os vencimentos dos officiaes e praças aquartelados nas fortalezas do Brum e Buraco, sendo os daquelles correspondentes ao mez de novembro ultimo, e os destas a 2ª quinzena do mesmo mez.

N. 358.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o Exm. presidente do Rio-Grande do Norte em officio de 27 de novembro ultimo, recommendo a V. S. a expedição das convenientes ordens, para que em vista da inclusa conta, e não havendo inconveniente, seja indemnisada a thesouraria de rendas daquella provincia da quantia de 11$520, proveniente de diarias abonadas a 12 sentenciados de justiça, que seguiram desta capital para o presidio de Fernando, no vapor *Mamanguape*, que arribou a mesma provincia.

N. 359.—Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expôz o juiz de direito Julio Barbosa de Vasconcellos, no officio junto por copia, datado de 7 do corrente, recommendo a V. S., que, em vista dos inclusos documentos, mande relevar aquelle magistrado da responsabilidade, em que se acha pela quantia de um conto de réis, que recebeu em março de 1862, para na qualidade de juiz de direito da comarca do Bonito, soccorrer aos indigentes accommettidos alli do cholera-morbus; visto achar-se elle impossibilitado de exhibir, como se vê do predito officio os documentos correspondentes a quantia de 140$700.

N. 362.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Senão houver inconveniente, e estando em termos a folha e pret juntos em duplicata, mande V. S. pagar aos negociantes desta praça, Alfredo Garcia & Irmão, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Rio-Formoso em officio de 6 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existente naquella cidade.

N. 364.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que, em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Pao d'Alho com officios do 1º do corrente, mande pagar, senão houver inconveniente, os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, ao destacamento existente naque la villa.

N. 365.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., em vista de sua informação de 24 de novembro ultimo, sob n. 612, a mandar que independentemente da apresentação do respectivo receituario, que acompanhou ao officio do meu antecessor de 11 de agosto ultimo, e não se encontra nessa thesouraria, seja processado para ser pago quando a assembléa legislativa provincial marcar o necessario credito, visto pertencer essa divida ao exercicio já encerrado de 1865 a 1866, a quantia de 60$360, que se esta a dever ao pharmaceutico Leocadio José de Figueirêdo, proveniente do fornecimento de medicamentos para os presos pobres da cadeia da cidade e Goyanna, durante o semestre de janeiro a junho deste anno, como se vê da conta junta em duplicata.

N. 366.—Dito ao mesmo.—Mande V. S., senão houver inconveniente, pagar os vencimentos, correspondentes a 2ª quinzena do mez de novembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados nas povoações de Affogados, Peres, Passagem da Magdalena e S. Lourenço da Matta, como se vê dos inclusos prets, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officios de hoje sob ns. 405 e 406.

N. 367.—Dito ao mesmo.—Estando em termos a inclusa conta, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a André Avelino do Espirito Santo, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 6 do corrente sob n. 1789, a quantia de 25$600, despendida durante o trimestre de setembro a novembro deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia da villa do Cabo.

N. 368.—Dito ao mesmo.—Com a portaria junta por copia, pela qual resolvi, abrir um credito supplementar, na importancia de 674$721 para continuação no corrente exercicio, da despeza que deve ser levada no § 2º do art. 7º da lei do orçamento vigente, respondo ao officio, que V. S. me dirigio em 7 do corrente sob n. 636.

N. 369.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Dê V. S. com urgencia as providencias necessarias, para que seja examinado e concertado o chafariz da fortaleza do Brum, que desde 8 do corrente, não da agua, segundo communicou-me o commandante das armas em officio desta data.

N. 370.—Dito ao mesmo.—Emitta V. S. o seu parecer acerca da planta junta em duplicata da ponte que tem de ser construida sobre o rio Capibaribe no lugar denominado Torre.

N. 371.—Dito ao commandante superior de Goianna.—Em officio de 19 de novembro, declarou-me o Exm. presidente da Parahyba, haver expedido ordem para ser posto em liberdade, o guarda do batalhão n. 12 de infantaria desse municipio, Pedro Delgado Borba, que foi recrutado no districto de Pedras de Fogo. O que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 372.—Dito ao mesmo.—Sendo incapaz para o serviço da guerra em inspecção de saude, o guarda nacional do batalhão n. 14 desse municipio Marcolino José Joaquim, a que allude o officio de V. S. de 5 do corrente, mandei-o pôr em liberdade; o que declaro a V. S., afim de que o faça substituir por outro.

N. 373.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Declarando o Dr. chefe de policia, em officio n. 1765 de 5 deste mez, que houve engano na requisição do sentenciado de justiça da Parahyba, Manoel Marinho Falcão, fica de nenhum effeito, o que havia determinado em o meu officio de 15 de novembro proximamente findo, acerca do mesmo sentenciado.

N. 374.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Em vista da sua informação de 6 do corrente, sob n. 781, dada sobre o requerimento de Josepha Maria de Jesus, mande V. S. admittir na companhia de aprendizes menores desse arsenal, o filho da supplicante do nome Miguel, se for julgado sadio em inspecção de saude.

N. 376.—Dito ao Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, encarregado da repartição da vaccina.—Para satisfazer a requisição do Exm. Sr. presidente do Rio Grande do Norte, contida em officio de 29 de novembro proximo findo, remetta me Vmc algumas laminas ou tubos em pus vaccinico de boa qualidade.

N. 377.—Dito ao juiz municipal em exercicio no termo de Floresta.—Inteirado pelo seu officio de 27 de setembro ultimo, de ter sido capturado o criminoso de morte Marcellino Rodrigues da Silva, tenho a dizer-lhe em resposta ao final do seu citado officio, que em 24 de outubro autorisou-se o juiz de direito dessa comarca, a contratar a factura de um edificio, que sirva de cadeia nessa villa.

N. 378.—Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta, Manoel da Cruz Côrte, que se acha a bordo do brigue barca *Itamaracá*.

N. 379.—Dito ao mesmo.—Remetta-me Vmc. com urgencia o termo de inspecção de saude, a que mandei proceder no recruta Manoel Vicente de Moraes.

N. 380.—Dito ao mesmo.—O matriculado nessa capitania Jeronymo Francisco de Abreu, que está designado para o serviço da guerra, segundo Vmc. declarou em seu officio de 22 de novembro ultimo, foi despedido da barca de visita da alfandega, como declarou-me o respectivo inspector, por ter terminado o seu contrato. O que communico a Vmc. para seu conhecimento.

N. 381.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de Ipojuca.—Não tendo sido enviada até o presente, a secretaria do governo, a copia da acta da segunda reunião da junta de qualificação dessa freguezia no corrente anno, cumpre que Vmc. me a remetta com a possivel brevidade.—Igual communicação aos juizes de paz das freguezias de Nossa Senhora do Rosario de Goianna, de Santa Maria da Boa-Vista, Altinho.

N. 382.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de Tacaratú.—Podendo ficar prompto dentro do prazo da lei a nova qualificação dessa freguezia, a que se mandou proceder no dia 8 do corrente, deve ser feita por ella a eleição, a que ahi se tem de fazer na terceira dominga de fevereiro vindouro, se não houver reclamação dos trabalhos da junta na segunda reunião, embora não se possa reunir o conselho de recurso, como declara o aviso n. 337 de 13 de outubro de 1856, se houver porém reclamação, neste caso deverá servir a qualificação anterior, que estiver completa.

N. 383.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Recommendo a Vmc., que faça seguir quanto antes para o presidio de Fernando o vapor *Parahyba*, afim de trazer dalli a commissão, que conduzio o *Mamanguape*, e bem assim os sentenciados, praças e mais objectos, que houverem com destino a esta capital.

N. 384.—Portaria.—O presidente da provincia, tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria provincial, em officio de 7 do corrente, sob n. 636, resolve abrir um credito supplementar, na importancia de 674$721 reis, para a continuação no corrente exercicio, da despeza que deve ser levada ao § 2.º do artigo 7.º da lei do orçamento vigente, visto achar-se quasi extincto o credito votado para esse fim, como se vê da demonstração que veio annexa ao citado officio.

N. 385.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1808 de 7 do corrente, resolve nomear o cidadão Antonio Luiz Pereira da Cunha, para subdelegado do terceiro districto da freguezia de Tracunhãem.

**Expediente do secretario do governo do dia 10 de dezembro de 1866.**

N. 387.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio n. 1351 desta data, que officiou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, para mandar com urgencia examinar e concertar o chafariz da fortaleza do Brum.

N. 388.—Dito ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 7 do corrente, sob n. 1807, que acaba de recommendar a' thesouraria de fazenda, que pague a José Joaquim Pereira de Mendonça a quantia de 54$000, constante do citado officio.

N. 389.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. S o titulo de subdelegado para o 3º districto da freguezia de Tracunhãem, nomeado por portaria de hoje, e de conformidade com a proposta n. 1808 de 7 deste mez.

N. 390.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 1789, que acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar a quantia de 25$600, constante do seu citado officio.

N. 391.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, determinando nesta data que fique de nenhum effeito a requisição do sentenciado de justiça da Parahyba, Manoel Marinho Falcão, assim o manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio n. 4755 de 5 deste mez.

N. 392.—Dito ao commandante superior da comarca de Pão d'Alho.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro a V. S., em resposta aos seus officios do 1º do corrente, que transmittio-se a' thesouraria provincial, para os fins convenientes, a folha e pret que vieram annexos aos citados officios.

N. 393.—Dito ao commandante superior da comarca do Rio-Formoso.—Transmittio-se a' thesouraria provincial, para o fim indicado em seu officio de 6 do corrente, a folha e pret que em duplicata vieram annexos ao citado officio, que fica assim respondido da ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 394.—Dito ao juiz de direito Julio Barbosa de Vasconcellos.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda devolver o officio, que veio annexo ao que V. S. lhe dirigio em 7 do corrente, assegurando ao mesmo tempo que acaba de recommendar a' thesouraria de fazenda, que expeça suas ordens no sentido de ser V. S. dispensado da responsabilidade do conto de réis, de que trata o citado officio.

### COMMANDO DAS ARMAS.

**Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 23 de janeiro de 1867.**

ORDEM DO DIA N. 307.

O brigadeiro commandante das armas faz saber a guarnição, para os fins convenientes, que a presidencia nos termos do aviso circular do ministerio da guerra, de 27 de desembro ultimo, exonerou por portaria de 19 deste mez o Sr. bacharel João Baptista Pinheiro Corte Rial, do posto de capitão em commissão do corpo n. 21 de voluntarios da patria, que achando-se com licença nesta provincia, finda ella, deixou de recolher-se ao seu corpo.

Faz igualmente saber, que nesta data se lhe apresentou vindo da côrte com 3 mezes de licença com o vencimento de soldo e etapa para tratar de sua saude nesta provincia, a contar do dia 14 do corrente, o Sr. coronel do corpo do estado maior da 2ª classe Antonio Gomes Lial.

O mesmo brigadeiro determina que seja desligado do deposito dos recrutas, desde o dia 4 deste mez, em que embarcou para a côrte com destino de recolher-lhe ao seu batalhão, 11 de infantaria do exercito, o Sr. capitão Manoel Joaquim Bello.

(Assignado)—*Henrique de Beaurepaire Rohan*.

Esta' conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

## EXTERIOR.

### RIO DE JANEIRO.

### Exposição nacional.

ANIMAES DOMESTICOS.—SEUS PRODUCTOS.

XII

Depois dos animaes domesticos, seguem-se naturalmente os seus productos, e destes productos, um dos mais essenciaes é a carne. Todo o mundo sabe que a producção da carne é o magno problema da economia rural da Europa. Póde-se dizer que a agricultura ingleza subordina a esta producção todas as outras; e pois tem ella creado raças para o corte, bois e carneiros, que as demais nações lhe invejam e sentem-se sempre tentadas a introduzi-las nos seus respectivos paizes, como se para isto apenas bastasse compra-las e transporta-las para os seus territorios.

A França, que por muito tempo tudo sacrificou a' producção do trigo, reconhece hoje quão errada andou, e trata de adoptar o systema inglez. Mas nenhuma nação européa conseguio ainda produzir uma sufficiente quantidade de carne. A Inglaterra não cessa de importar gado, arriscando-se a importar tambem o typho, como lhe aconteceu ha dous annos; a Allemanha vê-se reduzida a consumir enormes quantidades de carne de porco, carne de ordinario nociva a' saude, e que, se não houver muito cuidado, pode innocular no homem a *tenia* ou, o que é ainda mais horrivel, o trichino; os camponezes francezes nem chegam a comer carne dez vezes no anno.

Entretanto as nossas provincias do sul, onde ha dilatadissimas campinas, possuem incalculaveis manadas de bois, cuja carne poderia ser objecto do mais vantajoso e lucrativo commercio entre os dous continentes. Mas como transportar essa carne para a Europa? Tanto o xarque como o tassajo não tiveram la' acceitação. Estes dous modos de preparação tem contra si, em Inglaterra, em França e na Allemanha, preconceitos invenciveis. Seria myster inventar-se outro methodo de preparação, mas ninguem até o presente se póde gabar de o haver inventado; por quanto o extractum carnis, preparado segundo a formula de Liebig, não é, não pode ser a solução do problema.

O que se quer é a propria carne. O meio de a tornar incorruptivel ha de descobrir se um dia, isto não padece duvida, e até ja' tem sido feitas neste intuito louvaveis tentativas; mas em quanto não se chega a' descoberta definitivamente satisfactoria, temos de nos limitar a considerar com interesse uma industria que, sem eliminar de maneira nenhuma a difficuldade, aproveita, não obstante, de alguma forma essa carne, que, se não fôra ella, se desperdiçaria.

A marinha, os viajantes, e até mesmo os habitantes das grandes cidades, fazem um consumo consideravel de conservas alimenticias, por quanto, cousa extraordinaria! no Rio de Janeiro até se vende leite em conserva. Estes productos vêm do exterior, da França e da Allemanha, pela maior parte. Um industrioso concebeu a idéa de empregar, no mesmo intuito, os productos naturaes do paiz. Confiado n'uma experiencia que fizera em Montevidéo, e na qual, por conta de uma casa dessa cidade, preparara 35,000 latas destinadas ao exercito e a' marinha, montou no Rio Grande do Sul um estabelecimento para a preparação e conservação de carne e legumes.

Diversas amostras destas conservas brazileiras, preparadas pelo Sr. Haillot, segundo Appert, figuravam na exposição, onde tambem havia um grande numero de substancias da mesma categoria, vindas das provincias do Amazonas, Bahia, Paraná e Rio Grande do Sul. Abertas as latas do Sr. Haillot, achou-se o conteudo em perfeito estado de conservação e inteiramente comparavel a's conservas que o commercio importa da Europa; e com, a' vista da lista dos preços, os productos desse fabricante offerecem uma vantagem consideravel em relação aos que são importados, não duvidamos que os seus esforços contenham o germen de uma industria importante, digna de prender a attenção do jury.

As conservas do Sr. Castaguier são de outro genero. Dedica-se elle de preferencia ao fabrico e a' conservação das iguarias nacionaes. Seu bom exito, na verdade, é completo; poucas são as pessoas que, ao partir para a Europa, não hajam sentido tentação de levar comsigo alguns dos manjares peculiares do paiz, e não se tenham convencido, por experiencia propria, de que os productos desta casa nenhum damno absolutamente soffrem com a viagem.

Mas uma cousa que, na categoria das substancias alimenticias, apresentava, na exposição, um interesse verdadeiramente excepcional, era o peixe preparado pelo Sr. Francisco José da Rocha, da fazenda da Barra do Paraguassú (Bahia). Apezar de estar exposto ao ar, a' poeira, ao sol, esse peixe, perfeitamente secco, levemente defumado, conservando sua forma natural, exhalando apenas um fraco cheiro empyreumatico que nada tinha de repugnante, e antes era agradavel, conservou-se, por espaço de dous mezes, sem se corromper, nas prateleiras da exposição. E não obstante, só Deus sabe quantas mãos não o tocaram! Se o processo do Sr. F. J. da Rocha é applicavel economicamente em grande escala, e, sobretudo, se pode ser empregado na preparação dos paizes grandes, o problema da conservação deste genero alimenticio acha-se resolvido, e pode-se predizer aos criadores brasileiros um futuro dos mais prosperos. Tudo que dissemos seria pouco para exprimir quanto importa ser esta questão examinada pelo jury especial com todo o desvelo que ella merece; tanto mais que não nos parece absolutamente impossivel que este processo, tão efficaz para a conservação do peixe, sirva igualmente para a da carne.

Depois da carne, o sebo. E' principalmente sob a fórma de velas que o vemos. As expostas pelo Sr. João Ferreira de Carvalho nos pareceram ter uma notavel superioridade. São perfeitamente alvas, bem lisas e bem moldadas. Menos bellas são as do Sr. Domingos Manoel Teixeira da Costa. As do Sr. Domingos Manoel de Araujo tambem são dignas de menção; este mesmo expositor tem velas de sebo e carnauba muito bem feitas. Mas tudo isto fica á perder de vista da importantissima exposição de velas stearinas, feita pela Companhia Luz Stearica.

Não só os productos são bellissimos, como até os preços indicados nos pareceram mui razoaveis, e a unica cousa que se póde desejar é que esse grande estabelecimento não cesse de achar-se em estado de nos dar productos tão perfeitos e baratos.

O que dizemos das velas da Companhia Luz Stearica, póde-se tambem dizer do seu sabão de oleina, que tem magnifica apparencia. E ja que fallamos em sabão, mencionemos ainda, para sermos justos, o do Sr. Joaquim Martins Corrêa, de Petropolis, que parece querer exercitar-se em todas as industrias; o do Sr. José Alves Esperança (da Bahia), que é um bellissimo producto; o do Sr. João Ferreira de Carvalho (do Rio de Janeiro), que esta' no mesmo caso, e finalmente os sabonetes perfumados dos Srs. Leão & Alves (do Porto-Alegre.)

A exposição teve tambem bellissimas amostras de ichthyocolla (colla de peixe), de que a provincia do Para' faz algum commercio, e o Sr. Lourenço Soares de Pinho (da Bahia) mandou uma colla feita de aparas de couro que, quanto a preço e qualidade póde concorrer com os melhores productos da Europa neste genero

Deve-se tambem citar como expositor de cêra o Sr. J. M. dos Santos Carneiro. Todavia fôra para desejar que os seus productos tivessem mais alvura, e um desenho mais correcto, quanto a' fórma.

A' excepção de algumas pelles vindas do Ceara', e sobretudo de Pernambuco, em vão procuramos os productos de uma industria das mais interessantes, a do cortume. Consultai os homens em cuja profissão se emprega o couro, e elles vos dirão que no Brasil não se sabe cortir, que outr'ora em Santos fabricava-se bem bôa sola, mas que hoje este producto da industria santista tem desmerecido extraordinariamente; que os couros de Pernambuco e do Ceara' estão abaixo da sua reputação; que não ha lugar onde o preparem peior do que no Rio de Janeiro.

Esta opinião, evidentemente, não póde ser a dos cortidores. Quem tem razão, quem não a tem?... Não podemos decidir. Em todo o caso, como é que uma industria de primeira necessidade, que alimenta vinte profissões das mais uteis, e tem a mão a materia prima, não ha feito notavel progresso? E' certo que não temos aqui casca de carvalho, mas a lista das substancias proprias para cortidura que apresenta a Flora Brasileira é longuissima, e ainda que se abandonasse a folha de mangue, cujas vantagens, ao que parece, bem longe estão de compensar os inconvenientes, cremos que se achariam recursos superabundantes.

E' mais que provavel que no que se oppõe ao progresso da industria do cortidor entrem por muito, senão exclusivamente, algumas dessas razões occultas cuja intrincada meada é tão difficil de deslindar, sendo quasi impossivel revela-las quando conseguimos descobri las.

No Rio de Janeiro, pelo menos, isto não parece duvidoso. Pois não houve um magistrado, da mais elevada categoria, que disse, a proposito dos couros, que o Brasil não carecia de industria, e que por conseguinte nenhuma razão havia para se cohibirem os conluios que tornam tão difficil para o cortidor a acquisição de couros frescos?!

E'-nos, pois, forçoso não profundar o estudo desta questão, e esperaremos, como todo o mundo, que algum Hercules venha finalmente limpar as cavallariças de Augias.

A fabrica do Sr. João Luiz Pedroso & C. fez uma bellissima exposição de couros envernizados, marroquins e oleados.

O estabelecimento de S. Christovão, que pertence a essa firma social, dirigido com zelo e habilidade, é um dos mais interessantes que os curiosos possam visitar. Um grande numero de productos desta fabrica rivalisam com os da Europa. Tanto quanto é possivel emprega ella no fabrico dos couros envernizados e dos marroquins as pelles do paiz, que seriam sempre preferidas as importadas da Europa.

Infelizmente suscita-se contra esta preferencia um primeiro obstaculo, a grande difficuldade de se obterem os couros. Em consequencia de circumstancias não explicadas, os dignos fabricantes de que fallamos não podem obter, nem mesmo pagando-as mui caro, as pelles de carneiro de que carecem, e que cortiriam com sumagre ou com casca de angico, de barbatimão, etc. Por outro lado, as pelles do paiz são tiradas mal e deleixadamente, numerosos golpes de faca, devidos antes á incuria do que a inhabilidade dos homens encarregados de esfolar os animaes, inutilisam essas pelles, a ponto de em duzentos não se acharem ás vezes quinze em bom estado. E' singular que uma tal negligencia possa continuar a ter lugar, a despeito das numerosas queixas que suscita. Emfim, segundo nos disseram os fabricantes, as pelles cortidas no Brasil levam muito tempo dentro da cal, e assim perdem as suas qualidades.

Os marroquins de bella contextura e de linda côr expostos pela fabrica dos Srs. Pedroso & C., são coloridos com materias tintureiras, entre as quaes figuram as que a chimica ultimamente descobrio no alcatrão extrahido do carvão de pedra. Estas materias, pouco caras, não custão no Rio de Janeiro muito mais do que em Paris, e por conseguinte a industria de que tratamos póde lutar com alguma vantagem. Já não é ella tão bem favorecida no tocante aos grandes couros envernisados, empregados pelos correeiros, ou pelos segeiros para coberturas de carros, e dos quaes a mesma fabrica expoz alguma amostras mui perfeitas.

Além do que poderiamos repetir acerca da difficuldade que ha, conforme diziamos ha pouco, de se obterem couros, as substancias, alias simples, que entram na confecção do verniz pagam direitos elevadissimos e seria conveniente reduzi-los, se ha vontade de favorecer esta industria. Ora, o fabrico de que fallamos, servindo-se de materias primas abundantes no Brasil e produzindo objectos de primeira necessidade, é por certo digno de interesse. Assim tambem quanto aos encerados que a casa Pedroso & C. fabrica de um modo muito satisfactorio, como de certo o reconheceram todos os visitantes da exposição, seria indispensavel reduzir os direitos pagos pelas lonas e pelos estofos de algodão mui largos que lhes servem de bases, emquanto os nossos fabricantes de tecidos, que sem duvida poderiam ministra-los a esta industria não reconhecem a vantagem que disso lhes resultara.

As numerosas caixas de vidro contendo calçado, principalmente as que se achavam na grande sala do primeiro andar, attestavam a importancia que a sapataria tomou e vai tomando cada vez mais. E não obstante, talvez seja temeridade affirmar que a producção nacional, mesmo apezar do grande numero de officinas que trabalham por sua conta, ou caso, equivale a importação. Esta, como se sabe, é feita em consideravel escala. E' impossivel avaliar, ainda mesmo approximadamente, a sua importancia, e só por meio de um inquerito minucioso, em que se prestassem todos os fabricantes, se poderia fazer idéa do desenvolvimento, alias consideravel, que tem tido esta util e modesta profissão.

Alguns factos, porém, parecem incontestaveis, e são os seguintes: O fabricante nacional póde exigir pelo seu calçado o mesmo preço que se paga pelo calçado estrangeiro de igual qualidade. Entretanto o sapateiro no Rio de Janeiro, acha-se para com o negociante importador em grande inferioridade; com effeito, elle paga, tanto sobre a materia prima, como sobre os diversos aviamentos da sua obra, direitos de alfandega mais avultados do que os exigidos do importador, de maneira que um par de botinas feitas no Rio de Janeiro e vendidas pelo mesmo preço de um par feito em Paris, deixa nas mãos do fisco mais dinheiros do que este ultimo.

Por outro lado acontece muitas vezes que o negociante que vende a retalho calçado estrangeiro, o da por um preço que não póde convir ao fabricante aceitar pelo seu. A unica explicação possivel deste facto se acha nas disposições viciosas do processo das fallencias e nas abertas que elle dá, como ninguem ignora, aos individuos de má fé. Emfim, o fabricante tem um competidor temivel no official que trabalha em casa, e qual não tendo de custear um estabelecimento, não se achando responsavel por cousa alguma e vivendo aos dias, póde contentar-se com o mais insignificante lucro, e dest'arte faz baixar o preço. Se ha remedios faceis para os dous primeiros inconvenientes, para o terceiro nenhum ha.

Assegura-se que no Rio de Janeiro se fez mais calçado para mulheres e crianças do que para homens. Um grande numero de officiaes são escravos, o que não parece ser uma vantagem para o fabricante, porquanto se o salario é menor, tambem o producto é menos bom: o official escravo só é apto para o fabrico commum e o nivel da profissão resente-se disto. Esta observação applica-se em geral a todas as industrias, e nós tivemos occasião de reconhecer que em toda a parte se preferia o trabalho do homem livre.

Na confecção do calçado fino empregam-se quasi exclusivamente materias primas estrangeiras; é só para os productos communs que os couros do paiz são utilisados. Isto prova ainda mais a necessidade de favorecer por todos os meios possiveis a industria do cortume. Por mais fanatico que se seja da livre permuta, ainda assim não se póde de certo desejar que desappareça tudo quanto não é exclusivamente agricola e achar bom que as materias primas produzidas no paiz vão todas, sem excepção e em honra do principio, para as manufacturas estrangeiras de onde voltarão ao mercado, depois de terem deixado no exterior o lucro da mão d'obra. Concluindo esta rapida revista da sapataria, resta-nos mencionar os principaes expositores, entre os quaes o Sr. Campas se distingue, sobretudo pela elegancia dos seus productos, e o Sr. Roesch pela boa confecção. O calçado do Sr. Gulherme faz mais effeitos do que o do Sr. Roesch, graças á escolha dos estofos e dos enfeites; todavia os entendidos preferem o deste ultimo fabricante. Citam-nos ainda o calçado de mulher do Sr. J. M. da Cunha & C., e o exposto pelo Sr. Moriame.

O Sr. José Caetano Carreira expoz bom calçado, excellente como artigo commum para quem não considera o luxo como condição *sine qua non*. Assignalam-se, emfim, as botas da fabrica do Sr. J. Moreira de Queiroz; quanto a exibição feita pelo Sr. J. M. da Silva Pigarilho (do Para), dá ella na verdade uma excellente idéa do trabalho desse fabricante, mas mostra ao mesmo tempo que os couros do paiz nada tem de bom.

As formas são um accessorio importante da sapataria. Os Srs. Aristides Leterre e Adolpho Leterre expuzeram neste genero objectos entre os quaes não nos convém estabelecer comparação. Os do segundo fabricante são feitos á mão, e os que pertencem ao primeiro são feitos por uma machinasinha, movida a vapor, e cujo trabalho é sobremaneira curioso.

A arte do selleiro acha-se desta vez muito menos bem representada do que em 1861 e não haveria senão censuras que fazer. Entre outras a sella de cavallaria denota completa ignorancia da construcção do cavallo e do serviço a que é destinado o jaez de guerra.

Os Srs. Rohe & Irmãos expozeram uns arreios de carruagem de luxo, modelo de bom gosto e boa execução. Foi tambem muito admirada uma carruagem dos mesmos fabricantes, unica que appareceu na exposição. A elegancia e sobretudo a solidez, a perfeição do trabalho das obras de metal, o bom gosto da pintura e o bem acabado das guarnições e ornatos provam que a arte do segeiro ja attingio entre nós um grão de perfeição muito satisfactorio.

Não fazemos senão justiça, reconhecendo que os Srs. Rohe & Irmãos não tem construido pouco para este resultado. A sua importante fabrica, onde se faz tudo quanto concerne á respectiva arte, inclusive a casquinha das peças de metal, tem, para assim dizer, revolucionado em poucos annos todo o systema de vehiculos usado no Rio de Janeiro. Para não mencionar senão um dos serviços prestados por aquelles habeis fabricantes ao publico fluminense, basta dizer que é obra delles a transformação das gandolas e omnibus, e que o publico lhes deve, pelo que toca a carruagens, o notavel melhoramento que nestes ultimos tempos se tem feito no serviço dos transportes. A reputação desta casa esta feita e bem firmada. Fabrica ella pouco mais ou menos a quarta parte dos 180 ou 200 vehiculos (diligencias, carros da praça e de luxo) que se fazem actualmente no Rio de Janeiro e sustentam uma duzia de officinas. A industria do segeiro dá que fazer a 400 ou 500 operarios e acha se empregado nella um capital de cerca de 1,000:000$. Emprega madeiras do paiz, como o cedro, o guarabú, o ipó, o tapinhoa, a guarapiapunha, o jacarandá, o vinhatico, mas ainda é tributario do estrangeiro para obter o freixo e a faia, que poderia comtudo substituir facilmente se o commercio de madeiras offerecesse mais rica escolha

E tambem o estrangeiro que lhe fornece o ferro, de que nem sempre se encontra a qualidade mais propria, e as molas de aço, sobre as quaes pesam avultados direitos de alfandega. Todas as peças de ferro, como facilmente verá quem visitar as officinas dos Srs. Rohe & Irmãos são forjadas aqui, inclusiveis os eixos, não se importando dentre estes senão os chamados de patente e que em ultimo caso tambem aqui mesmo se fabricariam.

Fornece o paiz igualmente os couros empregados nos arreios, vindos de fora ultimamente as fivellas e chapas, pois até a casquinha é feita no Rio de Janeiro. Comtudo os couros para as cabeças e os marroquins são de importação estrangeira. E' sómente nas officinas que trabalham especialmente em concertos sem fazerem obra nova que se empregam couros e pelles preparadas pelos nossos fabricantes. Vem tambem de fóra os accessorios pequenos.

Apezar de tudo, consegue se por preços iguaes ou quasi igual fazer carruagens, inferiores ás vezes em elegancia, mais sempre superiores em solidez e boa construcção aos vehiculos importados da França e da Inglaterra e da Allemanha. Os que se deixam tentar pela fantasia de possuirem uma carruagem de Paris ou de Londres não tardam a arrepender-se desenganando-se que aquelles vehiculos não são bem para o nosso clima, nem para os nossos habitos, levando-lhes por isso assignalada vantagem o fabrico nacional.

Apezar disto faz-se ainda a importação em consideravel escala e é ella que alimenta as pequenas officinas de concerto. Ha, pois, toda a razão para acoroçoar a industria do segeiro, considera-la como cousa seria e importante e investigar os meios de facilitar-lhe o progresso e desenvolvimento. O jury de certo se não descuidará disto.

(Do *Jornal do Commercio*)

## DIARIO DE PERNAMBUCO

Fomos obsequiados pelos Srs. Henry Forster & C., com alguns jornaes de New-York dos quaes foi portador o vapor americano *A. J. Ingersol*.

A ultima data da mencionada gazeta é 29 de dezembro, adiantando 7 dias ás noticias que nos trouxe o paquete americano; porém nada de importante encontramos em relação aos negocios internos da União.

Segundo escreve um correspondente do *New-York Journal of Commerce*, o Imperador Maximiliano resolveu voltar a capital do Mexico e reassumir as redeas do governo. Esta resolução foi tomada em Orizaba, onde o imperador se acha ainda, depois de prolongadas consultas com o conselho de estado. Houve grande regosijo na capital quando tal noticia foi conhecida.

Em uma proclamação datada do 1º de dezembro, Maximiliano declarou que «considerações mui graves em relação ao bem da patria, e mais poderosas de que os infortunios domesticos, o tinham convencido de que devia conservar-se no throno, e que resolvera reunir um congresso debaixo das luzes mais amplas e liberaes, o qual teria de decidir se o imperio *deve continuar* a ser a forma de governo mexicano.

Uma correspondencia da Havana diz o seguinte:

« Correram por aqui boatos de que Maximiliano esta' mais firme no throno do que nunca: e que o proprio Juarez esta' cansado da luta, e brevemente se submettera' ao imperador; mas realmente não ha fundamento para taes noticias.

O marechal Bazaine perguntou pelo telegrapho aos enviados americanos Sherman e Campbell se elles tinham intenções no sentido de ser facilitada a convenção franceza.

Foi-lhe respondido que visto os Francezes terem-se collocado em uma posição tão difficil, d'ella deviam sahir como podessem, e que os enviados da União recusavam ser medianeiros entre os Francezes e os Mexicanos.

## PERNAMBUCO

### REVISTA DIARIA

Pela competente repartição foram organisadas as listas das cartas pertencentes ao mez de janeiro do anno proximo passado, cujo consumo deve ter lugar a 5 de fevereiro vindouro, na conformidade do regulamento dos correios.

— Os agentes da companhia das *Messageries Imperiales*, conforme a convenção estipulada entre a mesma e a administração do correio de França, recebem quaesquer quantias de dinheiros a entregar.

Taes quantias serão satisfeitas pelos correios de todas as cidades de França, Italia, Suissa e Belgica a quem deva recebê-las, facilitando esta medida a transmissão de fundos com real segurança.

— Chegou ante-hontem de New York, com 31 dias de viagem, o vapor americano *A. J. Ingersol*, de 850 toneladas, que se destina a navegação entre a China e o Japão. E' em tudo igual ao *Varuna*, que passou em maio ou junho ultimos com o mesmo destino. Tem boas accomodações para carga e passageiros.

— Pelo vapor *Mamanguape* apenas recebemos jornaes do Rio Grande do Norte até 18 do corrente, dos quaes colhemos o seguinte:

Continuavam a apresentar-se ao Exm. presidente da provincia voluntarios para o corpo que organisava o Dr. Amaro.

A camara municipal de Mossoró enviou ao presidente da provincia, uma felicitação, pelos serviços prestados à provincia.

O Rvm. arcipreste ordenou aos vigarios da provincia que retirassem as imagens das respectivas matrizes durante as eleições proximas.

O capitão Porfirio Antonio do Amaral déra 500$ para as despezas da guerra, o major Miguel Ribeiro Dantas alforriou um seu escravo, para seguir como voluntario, e o major Manoel Ferreira Nobre Junior offereceu-se para servir como simples voluntario.

Foram nomeados: o Dr. Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, director da instrucção publica, e o Dr. Francisco José Alves de Albuquerque Filho promotor de Mossoró.

Durante o anno de 1866 falleceram na capital 187 pessoas.

Eis a proclamação que o Sr. Dr. Amaro Bezerra dirigio aos Rio-Grandenses:

« Rio Grandenses do Norte! — Ha 18 annos que vivo entre vós, commungando comvosco soffrimentos, e luctas politicas.

« Em todo esse longo periodo tenho-vos provado constantemente dedicação e lealdade, e de vós tenho sempre recebido provas inconcussas de estima e confiança, que muito me honram.

« Deveres imperiosos resultam desses laços, que tem formado com a sancção do tempo a mais perfeita reciprocidade de sentimentos e affeições.

« Tenho fé em vós de que não querereis hoje desmenti-los, quando uma causa santa me arrasta a pedir-vos uma prova suprema; assim como, espero-o, tereis fé em mim, de que o faço de animo puro, tendo em vista unicamente o cumprimento de grandes deveres, e o engrandecimento do vosso nome.

« Nossa patria e mãi commum tem soffrido affrontas graves de um estrangeiro audaz, e luta, ha dous annos, para vinga-las como deve, nos campos da batalha.

« Essa demora nos desdoura ja' perante o mundo; a vingança só é nobre, quando é prompta; é preciso consumma-la por um golpe decisivo, como o exige energicamente a sua e nossa honra.

« Nesse empenho sacrosanto de que a gloria é a corôa, cumpre não ficar atraz, e ir disputa-la na vanguarda, na razão do maior esforço.

« Convido-vos a dar esse grande passo, offerecendo-me para conduzir-vos ou acompanhar-vos; e por minha honra serei fiel a este compromisso, compartilhando á vossa frente, ou a vosso lado perigos e soffrimentos.

« O dever mede-se por si mesmo, não se extingue para ninguem emquanto subsiste para todos.

« Tendes feito muito, deveis porém fazer muito mais, até que seja salva a vossa patria, e suas offensas desaggravadas.

« Em quanto este dever não estiver plenamente cumprido, o nome de brasileiro é um peso immenso que devemos sustentar com honra. Deus nos livre de que elle se converta em uma vergonha no futuro!

« Corramos, portanto, unidos ao combate para defender os brios do nosso paiz, e salvar lhe os futuros destinos, evitando assim legarmos aos nossos vindouros uma herança de deshonra.

« Ha na escala dos esforços humanos um grão ainda superior ao dever, que se chama magnanimidade ou heroismo, pelo qual engrandecem os individuos ou as communhões.

« Mostrai-vos, pois, grandes por esse esforço supremo, e assim conquistareis, com as bençãos de Deus e da patria, honra e gloria para esta provincia, que muito cumpre elevar em consideração e valor no conceito da nação.

« E' de meu dever indicar o vosso, dirigindo-vos o espirito e confortando vos na guerra, como tenho procurado e merecido de vós a honra de representar os vossos direitos na paz.

« Não vos exhorto para que vades, convido-vos para que vamos.

« A idade mais viril da geração actual, que desponta cheia de fé e de nobres aspirações, cumpre dar um grande passo que a eleve aos olhos do paiz e do mundo.

« A ella renovo o appello que ja' lhe dirigi nos seguintes termos—Mocidade.... da provincia, encetai a carreira das .... que .... o valor suppre o talento, .... za pessoal. Por ser ella .... é tambem a mais gloriosa. Apressai-vos, pois, na occasião de conquistar gloria .... para que possaes dar a ler ao futuro uma pagina brilhante de vossa vida.

« E' este o voto sincero de quem vê com alegria o coração felizes e grandes destinos.

« Não o posso provar melhor do que offerecendo-me para conduzir-vos a' gloria como vosso companheiro no perigo.

« Viva S. M. o Imperador.
« Viva a religião do estado.
« Viva a nação brasileira.
« Vivam os bravos da patria.
« Vivam os briosos voluntarios Rio-Grandenses do Norte.»

— Teve ante hontem effectivamente lugar o levantamento da bandeira de N. S. da Saúde do Poço com a pompa e brilhantismo que sempre sóem empregar os ferteiros da excelsa Senhora da Saúde. Um luzido e numeroso acompanhamento de lindas jovens daquellas paragens, acompanhou a bandeira, que foi asteada em frente da bella igrejinha do Poço, aos sons de uma excellente musica, foguetes e acclamações de enorme massa de povo.

Grande numero de pessoas do Recife foram assistir essa festa de renome, tomando lugar em diversos trens dos trilhos urbanos de Apipucos.

Na volta de dous d'esses trens, depois da bandeira, á meia noite, fomos testemunhas de scenas bem desoladoras que fizeram altamente condemnar a ausencia de uma policia n'aquelle lugar, na occasião do embarque dos passageiros. Todos queriam entrar nos wagons ao mesmo tempo, d'ahi nasceu uma confusão, um grande tumulto que mais augmentou aos gritos e falta de polidez de um empregado da empreza.

E' de palpitante necessidade que o Sr. Dr. chefe de policia trate da criação de uma policia especial nas estações e pontos de parada dos trens d'essa empreza, de modo a evitar qualquer conflicto e reprimir o arrojo de alguns de seus empregados no modo de tratar os passageiros.

E' tambem de grande necessidade que a empreza dos trilhos urbanos estabeleça mais ordem, mais regularidade, mais precisão, na venda dos bilhetes, no ingresso dado aos passageiros nos carros, nas horas de partida e chegada; e finalmente mais circumspecção na escolha de empregados, que não cimentem mal querenças entre si e o publico.

— Novamente recommendamos ao Sr. director das obras publicas a estrada de Olinda; é na verdade lamentavel que se deixe arruinar completamente essa estrada. São innumeros os *camaleões* que se encontram alli, faz pena ver os taludes desmoronados apresentando suas chagas a comparação publica. Havemos de apontar ao Sr. director essa pobre e adoentada arteria do corpo de nossa provincia até que S. S. tome na devida consideração nossos reclamos.

— A maneira porque se comportam certas pessoas, que costumam viajar sobre o tejadilho dos wagons da linha ferrea de Apipucos, exige que se tomem medidas no sentido de cessar a gritaria e assuada que fazem durante a viagem.

— Por portaria da presidencia foi approvada uma nova postura municipal, acerca de sotéas; chamamos a attenção para o annuncio da camara municipal, que vai em outra parte publicado.

— Passageiros da barca portugueza *Silva*, vinda de Lisboa:

Joaquim Selestino Peixoto, padre Antonio d'Almeida Coelho, João V. Ventura, Recio Bangone, Georanni Russo, Bragio Cicolesa.

— Passageiros da polaca hespanhola *Elegancia*, vinda de Barcelona:

Francisco da Silva Ferreira e sua senhora.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 24 de janeiro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 23 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, José Antonio do Carmo, para correcção. A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Marcelina, escrava de Francisco Carneiro, por ferimentos. A' ordem do do Poço, Theodoro, africano livre, por suspeito de ser escravo fugido.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita*.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 23 de janeiro de 1867.

Existiam 371, entraram 3, sahiram 7, existem 367. A saber: nacionaes 271, mulheres 13, estrangeiros 31, mulheres 2, escravos 45, escravas 5, total 367.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes 225.

Movimento da enfermaria do dia 24 de janeiro de 1867.

Tiveram baixa:
Manoel Ignacio da Silva.
Antonio da Silveira Sá Barreto.

Movimento do Hospital Pedro II, de 14 ao dia 20 de janeiro de 1867.

| DIA 14 AO DIA 20 | NACIONAES Masculino. | NACIONAES Feminino. | ESTRANGEIROS Masculino. | ESTRANGEIROS Feminino. | ESCRAVOS Masculino. | ESCRAVOS Feminino. | MENDICIDADES Masculino. | MENDICIDADES Feminino. | SOMMA Masculino. | SOMMA Feminino. | TOTAL. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Existiam........ | 65 | 62 | 22 | 1 | 3 | 1 | 13 | 4 | 103 | 68 | 171 |
| Entraram........ | 11 | 4 | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Sahiram........ | 9 | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Morreram........ | 5 | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Existem........ | 62 | 62 | 22 | 1 | 3 | 1 | 13 | 4 | 100 | 68 | 168 |

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 168, sendo 100 homens e 68 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:
As 6 1[4, 6 1[2, 6, 7, 7, 6, pelo Dr. Ramos.
A's 11, 10 1[2, 11 1[2, 10 1[2, 10 1[2, 10, 6, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:
Joaquim José de Santa Anna, febre typhoide.
Roberto Pereira da Silva, tuberculos pulmonares.
José Francisco Cleto, hypertrophia do coração.
Isabela Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.
Maria Francisca do Rosario, insufficiencia das valvulas da aorta.
João Baptista, anasarca.
Manoel Martins Souza, hydropesia.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 19 de janeiro de 1867.

Manoel Rodrigues Nogueira Lima, Pernambuco, 42 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.
Maria, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; interite.
Joaquim, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; interite.
Manoel, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; [illegible] teria.
Rita, Pernambuco, 10 [illegible], Santo Antonio; convulções.
[illegible], Pernambuco, 7 [illegible], escravo, Boa-Vista; [illegible].
Albina, Pernambuco, [illegible] annos, escrava, Boa-Vista; desenteria.

— 20 —

Um parvulo encontrado morto, [illegible] parto prematuro.
Um parvulo encontrado morto, [illegible] parto prematuro.

— 21 —

João de Sá Leitão, Pernambuco, [illegible] Affogados; variola.
Anna Eufrozina Sobreira de Mello, Pernambuco, [illegible]

27 annos, casado, Poço da Panella; febre intermittente.
Rodolpho, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; hepatite.
Caetana, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; convulções.
Manoel, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; hepatite.
[illegible], Pernambuco, 6 [illegible]; convulções.
[illegible], Pernambuco, 14 [illegible], Boa-Vista; hepatite.
[illegible], Pernambuco, 28 [illegible], escrava, Boa-Vista; febre perniciosa.
[illegible], Pernambuco, 27 annos, escrava, Boa-Vista; [illegible].

## CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

6ª SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE DEZEMBRO DE 1866.

*Presidencia do Sr. Pereira Simões.*

Presentes os Srs. Dr. Miranda, Santos, Dr. Pitanga, Dr. Villas-bôas e Dr. Seve, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do juiz de paz primeiro votado do 1º districto da freguezia do Poço da Panella, Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, communicando ter em data de 4 do corrente feito a convocação dos eleitores daquella freguezia para a reunião do collegio eleitoral no dia 6 de janeiro proximo futuro, que deve eleger um deputado a assembléa legislativa provincial para preencher a vaga deixada pelo bacharel José Paulino da Camara, conforme lhe foi recommendado pela camara em officio de 8 de novembro ultimo.—Inteirada.

Outro do advogado, dizendo que não conhece disposição de lei com decisão do governo que isente o vereador de ser jurado, e o serviço deste coincide com as sessões da camara, não resta outro meio que não seja pedir-se por tal motivo dispensa como se pede acerca dos empregados que sem inconveniente senão podem distrahir do exercicio de suas funcções.—Inteirada.

Outro do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitoza Filho, offerecendo a camara o projecto de um paço para os trabalhos da mesma, e bem assim uma memoria em que explica resumidamente cada uma das cinco estampas, em que estão desenhadas as partes do edificio, declara que pode não ser um trabalho perfeito mas é filho do desejo que tem de contribuir, com o seu acanhado e pobre peculio para o melhoramento do municipio.—Foi recebido com agrado o projecto, e resolveu-se accusar, declarando-se que a camara agradece a offerta, e aguarda-se para emittir o seu juizo acerca de semelhante trabalho na sessão especial anteriormente convocada para tratar da edificação do paço municipal, e da sua localidade.

Outro do advogado, dando o seu parecer acerca da questão do traspasso da casa n. 8 que fez o Dr. Manoel de Figueirôa Faria, diz que não tendo sido rescindido o contrato de arrendamento, não se póde estabelecer condições mais onerosas do que as estipuladas no referido contrato, e nestes termos ou lhe devia ser concedida a licença que pedio para fazer a sublocação, como ja o fez de outra vez ou lhe ser pura e simplesmente negada, sem que a posse regular a offerta de terceiro embora mais vantajosa, por que importaria isto alteração no contrato anterior, e que ainda subsiste, e a isto limitaria o seu parecer em relação ao recurso sobre o que foi mandada ouvir a camara; se posteriormente lhe não fossem remettidos os documentos que acompanharam o officio de 4 do corrente. Destes documentos se vê que de feito se fez a sublocação sem prévia licença, e que por tanto se da' o caso previsto no art. 2 do contrato, em virtude do qual tem a camara o direito de rescendir o arrendamento.—Addiado sob proposta do Sr. pró-presidente.

Outro do solicitador, juntando a conta das despezas judiciarias feitas de 21 de novembro passado até hoje, com um saldo a seu favor de 199$000, pede para o pagamento do dito saldo e despeza que tem a fazer, a quantia 300$.—Que se ordenasse a entrega do dinheiro pedido, e se remettesse a conta a commissão de policia.

Outro do engenheiro cordeador, informando contra a pretenção de José Jacome Tasso, de fechar com muro e portão o vão junto ao seu sobrado a' rua do cães do Apollo n. 39 que se acha ja tapado com tijolos soltos.—Indeferio-se, e mandou-se ordem ao fiscal do Recife para fazer com que o mesmo Tasso abra o referido vão.

Outro do mesmo, informando sobre o que em seu requerimento expõe Maria José da Incarnação Velloso, diz que é verdade estar marcada na planta da freguezia do Poço uma praça no logar em que a peticionaria pretende edificar uma casa na estrada do Monteiro, sendo certo que esta edificação tem de recuar da mesma estrada para dentro mais de cem palmos, e não sómente vinte e quatro, que foram desapropriados pela companhia dos trilhos de ferro.

A praça projectada apresenta uma figura singular, e na opinião delle engenheiro, não tem nenhuma utilidade, pois que logo mais adiante encontra se o largo do Monteiro.—Posto em discussão, o Sr. Dr. Pitanga requer o addiamento da decisão; e foi approvado.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Joaquim Francisco Collares, diz que nada ha que oppôr a construcção da sotea que elle pretende fazer no sobrado de dous andares sito a rua do Brum n. 66, uma vez que sejam guardadas as posturas em vigor.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento que devolve Alexandre José Dornellas, declara nada haver que se opponha a pretenção do peticionario de levantar muro no fundo da casa sita a' rua de S. Bom Jesus das Crioulas, n. 8, uma vez que o faça guardando o alinhamento dos muros que lhe ficam vizinhos na rua denominada dos Patos, para onde a dita casa bota os fundos.—Concedeu-se guardadas as posturas.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Albino José Ferreira da Cunha, no requerimento que junto devolve, diz que o sobrado de propriedade do peticionario, sito à rua de Hortas n. 15, no qual pretende elle fazer soteá, mede no pavimento terreo 19 palmos de altura e 18 e algumas pollegadas no 1º andar.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento, que junto devolve, Isabel Maria Passos, proprietaria da casa terrea sita á rua da Camboa do Carmo n. 17, diz que nada ha que oppor a que a peticionaria rasgue em porta uma janella da frente da mesma casa, nem que construa sotéa na frente posterior da mesma casa.—Adiado a requerimento do Sr. Dr. Seve.

Outro do mesmo, informando sobre o que no requerimento que junto devolve, pede a mesa regedora da Irmandade do S. Sacramento de S. Fr. Pedro Gonçalves do bairro do Recife, declara que o gradeamento de ferro que a peticionaria pretende collocar em frente do becco tapado, junto da igreja do Corpo Santo, para evitar as indecencias que expõe em seu requerimento, em nada prejudica ao transito publico.—Concedeu-se a licença.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Domingos José da Cunha Lages no requerimento, que junto devolve, diz que nada ha que oppor aos melhoramentos que o peticionario pretende fazer na casa de sua propriedade, sita á rua da Senzala Nova n. 28, sendo estes melhoramentos rasgar em porta uma janella, assentar uma soleira na porta existente, fazer cornija e cano de esgoto.—Concedeu-se a licença.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, pedindo a camara lhe mandasse pagar a quantia de 6$, importancia da despeza que fizera com o enterramento de um cavallo que encontrára morto no dia 11 de outubro passado, no lugar do Bué.—Que se passasse mandado.

Foi approvado um parecer da commissão de policia no sentido de se informar a presidencia contra o que a mesma requereu Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, relativamente a levar-se novamente a praça os talhos do açougue publico da ribeira da freguezia de S. José, ns. 9 do lado do norte, 7 e 16 do lado do sul.

Sob proposta do Sr. pro-presidente foi nomeado fiscal supplente da freguezia de S. José o cidadão Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello.

Despacharam-se as petições de Antonio Egidio Ribeiro, Albino José Ferreira da Cunha, Domingos José da Cunha Lages, Francisco Borges das Chagas, José Jacome Tasso, José Gonçalves de Sá, D. Maria de Loreto Barros Campello, e levantou-se a sessão.

E eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi. — Pereira Simões, pro-presidente.—Santos.—Dr. Villas-bôas.—Dr. Pitanga.—Dr. Seve.—Dr. Miranda.

## Communicados

### [illegible]

ELEIÇÃO.

A nossa organisação politica tem a eleição popular por base de suas combinações.

A eleição é o principio de [illegible] as consequencias sociaes [illegible]. Desde que esse principio [illegible] vicia-se tambem. E' a agua [illegible] quando a fonte se perturba.

As eleições feitas sob o predominio [illegible] ram deturpadas pela violencia governativa; e d'ahi tem [illegible] principio [illegible] foi [illegible] de que [illegible] as eleições [illegible] soberania [illegible] lei [illegible] pessoa da eleição [illegible] realidade [illegible] prejudicial ao paiz [illegible] vitavel entre a força, que opprime, representada no governo, e as vontades, que resistem, representadas na massa geral da nação.

Os ministros, que entre nós concorrem para o viciamento das eleições, impedindo por tramas e violencias a livre manifestação da vontade popular, são traidores ao paiz, e ao monarcha, cujos interesses compromettem em prejuizo geral.

Diz um publicista, que sempre falla magistralmente em assumptos de governo representativo, que *a liberdade vive pelos direitos, os quaes certamente nada valem, se não são poderes, e poderes fortemente constituidos e cheios de vida*, porque pondo-se de uma parte o direito, e da outra o poder, não se constitue governo livre, mas antes se estabelece a tyrannia, ora sob o nome de despotismo, ora sob o nome de revolução.

Assim, pois, não basta, que se diga ao povo, que elle tem o direito de votar: cumpre, deixar que elle vote livremente, tornando o direito uma realidade.

Pratica-se isso entre nós? O governo actual está disposto a tolerar o voto, e reconhecer a expressão da vontade nacional?

Os actos preparatorios do governo nos fazem receiar pela effectividade dos direitos do cidadão; e assim vendo que o poder executivo encarrega-se de proclamar o *direito do voto*, por isso mesmo receiamos os seus ardis, e sinistras intenções.

Quando a Austria na sua sobranceria e despeito quiz em *Campo-formio* declarar em solemne tratado a existencia da republica franceza, não o consentio o audaz e feliz *primeiro consul*, e dizendo que a republica *era como o sol no horisonte, que todos viam*, impoz sem mais preambulos a lei de vencedor.

Assim deveramos nós cidadãos, quando o governo proclama, *que o voto é livre*, desdenhar a importuna garrulice, e mostrar no esplendor do triumpho a supremacia da vontade nacional.

O governo, apregoando liberdade, obsta a realisação da livre manifestação do espirito publico: e deste facto resulta, que a fórma representativa não existe no paiz, aonde apenas apparece o triste simulacro do regimen constitucional.

A representação, que vai á camara, não exprime o voto nacional: é feitura dos ministros. Por isso os pseudos-representantes sanccionam quanto os ministros querem e propõem; nada iniciam, nada impugnam.

D'ahi resulta essa esterilidade legislativa, que vimos na ultima legislatura, e essa subserviencia, que degrada a representação nacional ante os acenos do poder.

O mal é já bastante assustador. Temos por era o despotismo ainda mascarado com as formulas constitucionaes; e a anarchia ja nos mina surdamente.

O nosso systema eleitoral necessita de reparo. Estabelecido em bases muito geraes, o governo assumio uma tutela perigosa; e assim o direito do voto nenhuma garantia de effectividade tem, senão a benevola acquiescencia desse mesmo governo.

E' preciso firmar o direito eleitoral, cercando-o de garantias poderosas.

Os comicios eleitoraes reunem-se; e votando sob os auspicios do poder, dissolvem-se sem que o governo receie do eleitorado cousa alguma; porque a sua acção limita-se a uma funcção ephemera.

Tal ordem de cousas é essencialmente defeituosa. Convém, que o eleitorado tenha certa efficacia e valor ainda posteriormente ao acto da eleição, de maneira que o governo directa ou indirectamente necessite do seu concurso, ou receie a sua resistencia.

Do contrario perpetuar-se-ha esse miserrimo estado, em que nos vemos.

O segredo de uma boa legislação constitucional consiste em enlaçar todos os direitos, de forma que se não offenda a um sem se abalar os outros.

Bem pelo contrario as cousas passam-se entre nós: e assim é, que nullifica-se ou destróe-se o poder eleitoral para dar pujança desmedida ao poder executivo.

Tal tem sido o desvirtuamento dos principios do nosso pacto fundamental!

No entretanto em quanto melhores tempos e conselhos mais sabios não chegam, tentemos esforços para vencer o arbitrio e prepotencia do governo, e apresentar uma eleição que possa dizer-se a expressão real da maioria da nação.

E TEMOS LIBERDADE DE VOTO!

Em Pao d'Alho não esta' ainda suspenso o recrutamento. O Sr. Maximiano Duarte mandou prender na Gloria do Goitá a Manoel de Jesus, filho unico maior de uma mulher viuva, que tem quatro orphãos a's costas. Foi preso no dia 14 do corrente, não como recruta, mas como guarda nacional designado, o que vale o mesmo. Entretanto, o referido Manoel de Jesus não é guarda nacional; mas convinha a sua prisão, porque é *vermelho*, e não leva a chapa que lhe dér o inspector do seu quarteirão.

Na freguezia de Pào d'Alho, tendo sido avisado o guarda nacional Gervazio Antonio Corrêia para destacar, e pedindo dispensa, apresentando attestados, que o relevavam de prestar serviço, todavia não foi attendido. Com todo o desplante o Sr. tenente-coronel Christovão de Hollanda, que é o commandante do corpo, lhe declarou, que não o dispensava, senão sob condição de votar com elle. O guarda nacional respondeu-lhe, que, sem faltar ao respeito que devia ao seu commandante, não podia acceder a semelhante proposta, razão porque seguia politica diversa.

Nos termos em que fallou o distincto guarda, tão placido, tão respeitoso, tão firme na sua dignidade, era para desarmar a qualquer, que lhe fosse fazer uma imposição desta ordem; e um adversario honesto e generoso, quando a fizesse, immediatamente recuaria dianta de uma tão briosa recusa, até louvando-a. Mas, outro foi o procedimento do Sr. Christovão, — bem proprio d'elle, — pois de outro modo não seria elle *So Tô*: mandou que o guarda se recolhesse a prisão por oito dias.

E o que nos diz a isto o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo? Que conta nos da' de suas promessas? Os factos vão se succedendo todos os dias aqui e alli com o maior desrespeito a's vistas de S. Exc.; de modo que, em nosso pensar S. Exc. tem toda a razão para andar ja' um tanto enfiado, expondo-se-lhe tanta bandalheira de seus agentes, e dizendo-se sempre—no fim—que o Exm. Sr. conselheiro continúa de bôa fé.

Em um dos jornaes que circulam nesta cidade publicou-se, que esse Sr. Christovão coagio um pobre homem a jurar falso em um processo, de que era testemunha, ameaçando-o que o havia de designar para a guerra como guarda, se o homem fosse depôr em juizo a verdade do que sabia contra os escravos de seu pai. Este facto foi publicado, dizendo-se que constava do processo; e que assim como o perjuro fôra preso para ser punido, tambem devia soffrer por igual aquelle, que o constrangera a commetter o crime; e quaes foram as providencias? que responsabilidade teve o Sr. Christovão por isto? Nenhuma.

Então, pensa elle, o pensa mui bem, que, se póde impunemente ameaçar á testemunhas, tambem póde ameaçar á votantes. E' o que justamente elle esta' fazendo.

Mas, não é possivel, que tudo isto passe a's claras, e o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo não va' as mãos do Sr. Christovão para que se contenha.

No futuro estes factos, [illegible], hão de dar muito que pensar.

NOVAS VIOLENCIAS.

Abaixo publicamos uma representação, que ao Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo dirige o 2º juiz de paz do termo do Granito, Francisco Cordeiro do Nascimento, queixando-se dos [illegible] violencias do commandante superior Roque Carlos.

O Sr. Cordeiro, ha pouco tempo, [illegible] [illegible] Exm. Sr. presidente, [illegible] como o commandante superior Roque Carlos, [illegible] [illegible] Pereira de Carvalho, [illegible] com o Sr. Cordeiro [illegible]. [illegible] por parte do Sr. Dr. [illegible] [illegible] para um termo, [illegible] Cordeiro, e o lança na cadeia [illegible], de mistura com os criminosos de todo o genero, desde o dia 21 de dezembro proterito.

Ao Exm. Sr. conselheiro presidente cabe dar [illegible] energicos, tendentes a [illegible] os [illegible] dos infelizes Exmenses, [illegible] consequencia natural de tanta tropelia e abuso.

[illegible] primeira vez [illegible] as prevaricações [illegible] delegados do governo [illegible] presenta o cidadão [illegible] desmandos da autoridade [illegible] é o silencio, [illegible] *eleitor* manda vencer a eleição [illegible]. Pedimos ainda uma vez ao Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, para que [illegible] termo do Granito, onde o cidadão não pode livremente de seus direitos; e vê-se a' mercê de autoridades arbitrarias e tresloucadas.

Representação.

Illm. e Exm. Senhor. — Perante V. Exc. queixa-se Francisco Cordeiro do Nascimento, morador n'este termo, contra o commandante superior desta comarca o coronel Roque Carlos d'Alencar Peixoto, pelo facto que passa a expor, esperando que V. Exc., illustrado e justiceiro como é, o tomará na devida consideração. Tendo o referido commandante superior, no dia 21 de dezembro do anno proximo findo, prendido arbitraria e despoticamente, e conservado na prisão por espaço de 13 dias, um genro do queixoso, de nome Antonio José de Carvalho, o queixoso deu perante um dos antecessores de V. Exc. uma queixa contra o referido commandante superior, na qual relatou, não só o facto da prisão do referido seu genro, como muitos factos de concussão commettidos pelo mesmo na qualidade de commandante superior, e tendo o referido antecessor de V. Exc. mandado ouvi-lo acerca de taes accusações, longe de se defender das mesmas, e de chamar o queixoso a' responsabilidade, como era do seu dever, se não os havia commettido, aproveitou-se da ascendencia que tem sobre o substituto do juiz municipal deste termo, capitão Antonio Pereira de Carvalho, e deu perante o mesmo uma queixa contra o supplicante por crime de injurias verbaes, queixa que produzio o effeito desejado, visto como, apezar de estar o queixoso ausente, foi processado e condemnado a tres mezes de prisão, sem a menor formalidade; e para consumar a sua vingança, no dia em que lhe foi intimada a referida sentença (a 21 do corrente mez, documento n. 1º), mandou prender o queixoso (documento n. 2), quando é expresso nos arts. 37 da lei de 3 de dezembro de 1841, e 299 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, que nos taes crimes os réos se livram soltos: é verdade que, para não tomar muito calor o seu despotismo e arbitrariedade, declarou na ordem de prisão que o fazia como guarda nacional por injurias irrogadas a elle como chefe da mesma, querendo assim dar o caracter de prisão militar, afim de que o queixoso não podesse ser solto por uma ordem de *habeas-corpus*, como de facto não o póde ser (documento n. 3); mas ainda assim não póde ter visos de legalidade uma semelhante prisão, porquanto, além do que é expresso no art. 97 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, que o guarda nacional só póde ser preso por injurias irrogadas a seus superiores estando em serviço, o que não se dá no caso vertente, visto como o queixoso não estava em serviço, e antes estava no exercicio do cargo de juiz de paz do 2º districto desta freguezia (documento n. 4), accresce que a guarda nacional deste termo ainda não esta organisada, de sorte que não se sabe aqui quem é guarda nacional.

Mas não fica aqui, Exm. Sr., a perseguição e o massacre do queixoso; elle vai muito adiante; assim, tendo o queixoso sido preso por oito dias, segundo declarou o referido commandante superior na ordem de prisão, e tendo sido o queixoso preso no dia 21 do mez ultimo, ainda hoje se conserva preso, e sem a menor esperança de ser relaxado della tão cedo (documento n. 5); além disto, sendo a prisão militar, como pretende o referido commandante superior, tem estado o queixoso ora no corpo da guarda da cadeia, ora na enxovia junto com os criminosos, segundo o humor em que está elle (documento n. 6).

Finalmente, Exm. Sr., requerendo o queixoso ao referido commandante superior, logo que completou os 8 dias de prisão, a sua soltura, este indeferio verbalmente a sua petição, dizendo ao portador do mesmo que soldado não tinha que requerer (documento n. 7).

N'estas circumstancias, pois, o queixoso julga do seu dever levar tudo isto ao conhecimento de V. Exc., como primeira autoridade da provincia, para providenciar como fôr de justiça pelo que espera receber mercê.

Cadeia da Villa do Granito, 6 de janeiro de 1867.
*Francisco Cordeiro do Nascimento.*

OLINDA.

A comarca de Olinda, como parte do 2.º districto eleitoral, vai sendo victima da pressão official, que o Sr. Araujo Barros põe em movimento para a sua eleição e do seu *especial* Souza Carvalho.

Não ha muito que ali foram presos uns pobres homens, a pretexto de tomada de recrutas, quando outro crime não teem além de serem votantes conservadores!

Recolhidos a cadeia a ordem do subdelegado, não poderam ser soltos por *habeas-corpus*, por haver essa autoridade declarado estarem presos a ordem da presidencia! E o caso é que os pobres homens estão presos ha muitos dias, e nenhum geito teem achado para conseguirem a sua liberdade. A que tempos temos chegado!

Em Iguarassu' a cousa corre pouco mais ou menos. O recrutamento foi ali feito como arma politica, e agora querem o destacamento para a eleição.

Houve ordem da presidencia para ser dissolvido o destacamento, mas o Sr. Epaminondas recusou-se a cumprir a ordem, alegando ser o destacamento creado para o serviço da policia e não para o recrutamento.

Entretanto que era ali o destacamento de 12 praças, commandadas por um sargento, o qual por causa do serviço do recrutamento foi augmentado, passando a ser commandado por um official. Mas o Sr. Epaminondas que quer soldados para a eleição, nega isto, e já escreveu ao Sr. Araujo Barros. Esta cartinha ha de produzir effeito, sendo mantido o destacamento e até augmentado!

O Sr. Araujo Barros é *obra* na actualidade. Boa é esta terra.

AFFOGADOS.

Consta-nos que o Sr. Paes de Andrade, está activo na cabalia, e ameaçador. Aquelles que não se prestam a segui-lo, diz elle — *pois não vá a eleição que toma pau!*

E são os conservadores que ameaçam, e promovem desordens!

Grande responsabilidade ha de ficar ao Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo do resultado desta eleição.

CHEGADA INOPINADA.

Consta que acaba de chegar a esta capital, a pedir armas e soldados, o Sr. Rogerio Merguilhão, delegado do termo do Brejo. Ja' tinhamos tido noticias, que um dos candidatos do quinto circulo annunciava a vinda do dito Sr. Rogerio, a quem qualificava de *fraco*, por suas continuadas exigencias de força para fazer as eleições; estando toda a policia em mãos dos progressitas!

Pois bem, resta que ao Sr. Rogerio se proporcionem os mesmos petrechos bellicos, que foram ministrados ao delegado de Cimbres; resta emfim que se converta a villa do Brejo n'uma praça d'armas, como esteve ha pouco convertido a Villa Bella, por occasião da posse do delegado Epaminondas de Barros, que apresentou-se com cem facinorosos armados, segundo as cartas que acabamos de receber daquella villa!

É DEMAIS!

O subdelegado do districto do Peres esta' ameaçando a quantos moradores do seu districto falla a respeito da eleição, diz que ha de recrutar e processar a todo aquelle que não votar na chapa do governo. E o que mais é, ameaça, dizendo que tem para isso ordem do Exm. Sr conselheiro Silveira Lobo, que lha deu verbalmente, quando de passagem para o engenho Santo André destanou em sua casa.

Não acreditamos que S. Exc. aconselhasse ao Sr. subdelegado do Peres a assim proceder; mas é bom que saiba esta' abusando de seu nome e de sua autoridade para intimidar os ignorantes e fracos. Todos que teem sido as novenas que se fazem na igreja do Barro teem presenciado o facto que registramos.

E' necessario que S. Exc. faça conter esse subdelegado, que esta comprometendo-o tão escandalosamente, e desacreditando intenções, que por ora, estão em [illegible].

## Publicações a pedido

### [illegible] peitoral de Kemp.

Esta [illegible] passar a todos os homens medicos pela grande rapidez com que cura a tosse em todos os seus periodos. A academia medica de Berlin teve muita razão em considerar o succo desta balsamica arvore, como um especifico absoluto para as irritações e inflammações da garganta, ou vasos bronchios.

Nenhum caso de coqueluche, asthma, catharro, dor de garganta ou bronchites, póde resistir ás suas propriedades contra-irritantes. Restitue e restabelece a voz, quando por affecções da trachea ou larynge se chega a perder ou debilitar; facilitar a expectoração sanguinea, e impede a accumulação de mucosidades nos tubos da respiração, que conduzem aos pulmões.

Infinitamente mui differente á esses peitoraes compostos principalmente de fructas acres e adstringentes, etc., finalmente na sua delicada e elaborada composição não entra nenhum acido prussico, nem tão pouco ingrediente algum de especie ou caracter venenoso.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors & Barbosa, J. da C. Bravo & C. e P. Maurer & C.

### Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.

Tomei o vinho de jurubeba que por V. S. me foi ministrado, e tenho o prazer de communicar-lhe que estou completamente restabelecido dos meus soffrimentos no figado e baço; tendo do referido vinho tomado apenas o contido em um frasco e friccionado umas seis vezes, se tanto, com o oleo tambem por V. S. extrahido da jurubeba, e o qual V. S. igualmente me havia fornecido.

Escusado é dizer-lhe que estou penhoradissimo pelo enorme serviço que V. S. acaba de fazer me, livrando-me de um padecimento que, ainda em principio, já me atormentava de maneira assombrosa. O meu reconhecimento por V. S. é misturado da admiração que todos sentimos pelos homens que como V. S. são dotados de um genio laborioso, de uma actividade incansavel, de um ardor inexcedivel na propagação de quaesquer conhecimentos de reconhecida utilidade social.

Vá, portanto, esta carta reunir-se ao numero dos muitos e honrosos documentos que V. S. ha recebido, em cada um dos quaes brilha um raio dos assignalados beneficios que das suas preparações tem tirado uma boa parte da população desta provincia.

Pedindo-lhe que aceite como filhas d'alma as expressões que ahi deixo, tenho a honra de assignar-me de V. S. admirador e servo obrigadissimo

Recife, 22 de janeiro de 1867.
A. de Souza Pinto.

### Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.

O melindroso estado de saúde em que me achava pelas sezões, inflammações de figado e baço, vendo-me inchado e inteiramente prostrado, me desanimou, e de todo tinha perdido a esperança de cura, quando a Providencia fez com que V. S. pondo em pratica seus conhecimentos fizesse da jurubeba medicamentos apropriados á cura de taes enfermidades; então reanimei-me e comecei a usar de suas preparações de jurubeba, e graças a Providencia me acho bom, sendo pois V. S. o autor immediato de meu restabelecimento pelos seus medicamentos, venho agradecer-lhe o ter V. S. ministrado a humanidade um allivio a seus soffrimentos e offerecer os meus pequenos serviços.

Recife, 12 de janeiro de 1867.
De V. S. amigo e criado
José Elesbão Borges Uchôa.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE JANEIRO DE 1867.
As 3½ horas da tarde.
(Hontem.)

Algodão da Parahyba — 1ª sorte 16$800 por arroba posto a bordo.
Assucar. mascavado Canal—2$050 por arroba.
Assucar.—Mascavado americano — 2$200 por arroba.
Frete de algodão para Liverpool—1[2 e 5 0[0 por libra.
Cambio — Sobre Londres 90 d/v 24 e 24 1[2 d. por 1$.
Cambio—sobre Paris 395 rs. por franco.
Desconto de letras de 3 e 6 mezes 10 % ao anno.

(Hoje.)

Algodão de de Maceió—1ª sorte 15$400 por arroba posto a bordo.
Dito de dito—2ª, sorte 14$400 por arroba posto a bordo.
Dito de dito—refugo 12$500 por arroba posto a bordo.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

## NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

### O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0[0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

### Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco aos 10 de janeiro de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 26 dividendo das acções desta caixa a razão de 12$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

### Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de praso até quatro mezes a 8 0[0 ao anno, e de maior praso a 10 0[0

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento de 1 a 23 do corrente.. | 671:374$260 |
| Idem do dia 24......... | 29:817$405 |
| | 700:191$665 |

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas.. | 187 | |
| » » » generos.... | 704 | |
| | | 891 |
| Volumes sahidos com fazendas... | 93 | |
| » » » generos.... | 221 | |
| | | 314 |

Descarregam hoje 25 do corrente.

Galera [illegible]—[illegible]—mercadorias.
Brigue prussiano—*Fortuna*—idem.
Barca portugueza—[illegible]—idem.
Patacho inglez—*Amanda Jane*—idem.
Barca ingleza—[illegible]—idem.
Brigue portuguez—[illegible]—pedras.
Brigue inglez—[illegible]—bacalhão.
Brigue inglez—[illegible]—carvão.
Barca ingleza—[illegible]—idem.
Barca ingleza—*Rosamond*—idem.

Brigue hollandez—*Pernambuco*—charque.
Escuna hollandeza—[illegible]—idem.
Brigue nacional—[illegible]—idem.
Patacho portuguez—[illegible]—idem.
Patacho hanoveriano—[illegible]—idem.
Brigue argentino—[illegible]—idem.

Importação.

Sumaca nacional *Pelotense*, entrada do Rio Grande do Sul, consignada a F. P. Ribeiro G., manifestou o seguinte:

[illegible] arrobas de charque, 45 ditas de sebo em [illegible], 57 ditas de graxa [illegible] bexigas; a ordem.

Vapor nacional *Marcangelo*, entrado do Granja, manifestou o seguinte:

De Granja.

20 saccos milho e 1 dito feijão; a Barros & Silva.

2 caixas ovas, 29 maços couros miudos; a Lino de Faria & C.

1,477 meios de sola; a ordem.

416 ditos, 77 saccos milho, 3 ditos gomma, 4 ditos algodão e 1 dito farinha; a Luiz Gonçalves da Silva & C.

250 meios de sola; a J. J. de C. Morães & Irmão.

563 ditos dito; a Antonio Alves de Moraes.

1 maço atanados, 5,785 meios de sola, 4 barricas gomma, 11 saccas algodão, 218 maços courinhos, 200 couros salgados; a José de Sa' Leitão.

10 saccos algodão, 580 meios de sola, 406 couros salgados e 14 maços courinhos; a Antonio G. de Azevedo.

Do Garanja.

824 meios de sola, 1 maço courinhos; a Luiz G. da Silva & C.

75 meios de sola; a J. Busson.

455 ditos dito; a viuva de Manoel Gonçalves da Silva.

De Macáo.

4 saccas de algodão; a José Joaquim de Souza 18 ditos carnauba; a ordem.

Barca ingleza *Jura*, entrada de Terra-Nova, manifestou o seguinte:

700 barricas farinha de trigo, 2,702 ditas, 28 meios e 2 caixas bacalhão; a ordem.

Brigue sueco *Johannes*, entrado de Cardiff, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

314 toneladas de carvão de pedra, 3 ditas de dito queimado; aos mesmos.

Exportação.

Patacho prussiano *Catharina*, carregou para o Canal:

3,000 saccos com 15,000 arrobas de assucar mascavado.

Patacho brasileiro *Dous Amigos*, carregou para o Rio Grande do Sul:

1,600 barricas com 11,243 arrobas e 24 libras de assucar branco.

Patacho hollandez *Tasmania*, carregou para o Canal:

3,500 saccos com 17,500 arrobas de assucar mascavado.

Lugar portuguez *Julio*, carregou para Lisboa:

3,250 saccos com 16,250 arrobas de assucar branco, 900 ditos com 4,500 ditas de dito mascavado e 60 ditos com 300 arrobas de café.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

| | |
|---|---|
| Rendimento de 1 a 23 do corrente | 25:361$724 |
| Idem do dia 24.................. | 397$313 |
| | 25:759$037 |

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navio sahido no dia 23.*

Canal pela Parahyba—Brigue inglez *Willie*, capitão Wood, em lastro.

*Navios entrados no dia 24.*

Barcelona—49 dias, polaca hespanhola *Elegancia*, de 175 toneladas, capitão Manoel Pages, equipagem 11, carga vinho e outros generos; a Tisset Frere.

Cardiff—56 dias, brigue sueco *Johannes*, de 207 toneladas, capitão W. Torngren, equipagem 9, carga carvão de pedra; a Saunders Brothers & C.

Lisboa—36 dias, barca portugueza *Silva*, de 301 toneladas, capitão José Fernandes Coelho, equipagem 13, carga vinho e outros generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio Grande do Sul—32 dias, sumaca brasileira *Pelotense*, de 136 toneladas, capitão Jeronymo José Telles, equipagem 9, carga 5,500 arrobas de carne; a Francisco Pinto Ribeiro Guimarães.

Barcelona—36 dias, sumaca hespanhola *Nueva Carlota*, de 120 toneladas, capitão Jayme Maristony, equipagem 12, carga vinho; a Pereira Carneiro & C.

Liverpool—57 dias, patacho inglez *Georgiana*, de 142 toneladas, capitão o piloto John Lebreton, equipagem 6, carga 360 barris com polvora e outros generos; a Saunders Brothers & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Canal—Patacho hollandez *Tasmania*, capitão A. Dowes, carga assucar.

Lisboa—Lugar portuguez *Julio*, capitão João de Barros, carga assucar.

Aracaty—Hiate brasileiro *Emilia*, capitão Trajano Antunes da Costa, em lastro.

## EDITAES.

A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de quem interessar possa, o acto pelo qual se dignou o Exm. presidente da provincia approvar os artigos de postura abaixo transcriptos, relativamente a construcção de sotéa. Paço da camara municipal do Recife em sessão de 23 de janeiro de 1867.— Gustavo José do Rego — pro-presidente, Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

4ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 17 de janeiro de 1867.

O presidente da provincia tendo em vista o que ponderou a camara municipal do Recife em officios de 12 de dezembro proximo findo, e 9 do corrente, sob ns. 85 e 1; resolve approvar provisoriamente os artigos de posturas abaixo transcriptos:

Artigo 1º. Nos sobrados que estiverem edificados, ou forem construidos, segundo as posturas em vigor, poderão haver sotéas, as quaes terão 12 palmos de altura do assoalho ao frechal; as janellas, 5 palmos de altura; 5 de largura, e os peitoris 4 palmos.

Artigo 2º. Nos existentes, que tiverem sido edificados antes das posturas em vigor, mas que tiverem no pavimento terreo pelo menos vinte palmos de altura, sera applicavel a' disposição do artigo antecedente.

Artigo 3º. Nos de tres ou quatro andares existentes, sera' prohibida a construcção das sótéas.

Artigo 4º. Nas casas terreas, que se acharem, ou forem construidas, conforme as posturas em vigor tambem poderão haver sotéas, como determina o artigo 1º.

Artigo 5º. Nas existentes que tiverem menos de vinte e dous palmos de altura, ou forem de oitões singellos, embora edificados nos lugares permittidos não haverão sotéas.

Artigo 6º. As sotéas que forem construidas nos sobrados ou casas terreas, serão guarnecidas de cornijas na parte inferior e superior.

Artigo 7º. Os proprietarios contraventores das disposições de qualquer dos artigos antecedentes pagarão a multa de trinta mil reis, e a obra sera' demolida a sua custa; o mestre além de pagar a multa igual de trinta mil reis, soffrera' oito dias de prisão.

Artigo 8º Ficam revogadas as disposições do artigo 16 do titulo 7 das posturas de 30 de junho de 1849, e a postura addicional de 18 de fevereiro de 1861.—Francisco de Paula da Silveira Lobo.

Conforme.—Antonio Leite de Pinho.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no praso de 30 dias sob pena de findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 6.

100 barris de manteiga, marca diamante V L A ns. 101 a 200, vindos do Havre na barca franceza *Adele*, entrada em 24 de fevereiro de 1866, a consignação de Rama.

50 meios ditos dita, marca diamante V T I A sem numero, vindos do Havre na barca franceza *Noisel*, entrada em 17 de maio de 1866, a Tasso & Irmãos.

Armazem n. 10.

1 caixa com chocolate, marca D & B, n. 69, vin-

da de Hamburgo no patacho dinamarquez *Perfana*, entrado em 4 de agosto de 1865, a Denker & Barroso.

44 caixas com lenços ns. ..., 126, 127, 129, e 144 a 147, marca D & B vindas de Hamburgo no patacho *Emma*, entrado em outubro de 1865, a Denker & B.

2 caixas com 100 pistolas, marca diamante P P, vindas de New-York no brigue hamburguez *Maude*, entrado em 2 de janeiro de 1866, a J. Pater & C.

15 garrafões com genebra, sem numero e sem marca, vindos de Hamburgo na escuna austriaca *Amazon*, entrada em 21 de maio de 1866, a D. A. Matheus.

Armazem n. 11.

1 caixa n. 1, marca diamante H, com 129 1/2 grozas de botões de seda e velludo, vinda no Liverpool no brigue inglez *Witwater*, entrado em 22 de março de 1866, a A. Dumont.

1 gaiola para ratos, vinda de Lisboa no brigue portuguez *Constante II*, entrado em 1 de maio de 8166 (consta do accrescimo).

1 barrica com castanha pilada, marca S, vinda do porto na barca portugueza *Arminda*, entrada em 25 de maio de 1866, a Alvio de Souza e Silva.

1 garrafão com vinho, marca diamante S & F, vindo do Porto na barca portugueza *Claudina*, entrada em 11 de junho de 1866, a Luiz Franquien A. da Silva.

45 barris com vinho, marca diamante C, vindos do Porto na barca portugueza *Esperança*, entrada em 21 de julho de 1866, a Carvalho & Nogueira.

36 barris com vinho, marca diamante C D, vindos do Pôrto na barca portugueza *Esperança*, entrada em 21 de julho de 1866, a José Maria Palmeira.

21 barris com vinagre, marca A P S, vindos do Porto no brigue portuguez *União*, entrado em 16 de agosto de 1866, a Thomaz de Aquino Fonseca.

Alfandega de Pernambuco, 22 de janeiro de 1867.

O 3º escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

## DECLARAÇÕES.

### Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 26 do corrente mez, sob as condições do estylo e avista de propostas recebidas em cartas fechadas até as 11 horas da manhã, a compra dos objectos do material da armada seguintes: 4 arrobas de agua-raz, 72 palmos de cantaria preparada em balaustres, 6 arrobas de fio de vela, 50 flamulas de escaler, 200 lenções de brim, 4 arrobas de secante, 50 garrafas de tinta de escrever, 1:400 libras de tinta verde, 4 arrobas de pregos de cobre de batel, 4 arrobas de pregos ripares de cobre, 120 palmos de pedra marmore de 26 pollegadas de largura e 1 a 1 1/2 de grossura, 209 tijolos inglezes e 100 varões de 4/8 de ferro inglez.

Sala das secções do conselho de compras navaes 23 de janeiro de 1867.

O secretario.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Negueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão interino.
Pedro Rodrigues de Souza.

### Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 21 de janeiro de 1867.

O conselho de compras precisa comprar o seguinte :

50 resmas de papel almaço pautado.
60 arrobas de polvora grossa.
1 mastro para bandeira.

Quem quizer vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas da manhã do dia 26 do corrente.

### CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procedera' o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de janeiro do anno passado, no dia 5 de fevereiro proximo, as 11 horas da manhã, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde ja exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 21 de janeiro de 1867.

Domingos dos Passos Miranda.
Administrador.

### Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Extremadure*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 21 de janeiro de 1867.

Domingos dos Passos Miranda.
O administrador

### Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados :

Dr. Antonio José Rodrigues das Cotias, barão de Villa-Bella, barão da Vera Cruz, Dr. Filippe Menna Callado da Fonceca, Francisco de Assis Campos Cordes, João Silverio de Souza, José Barbosa d'Andrade (Porto), José Ferreira Coimbra, Luiz do Amaral Dubourq Junior, Manoel Joaquim de Miranda e Souza, Manoel José Monteiro Torres.

— Da ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, em virtude da portaria da thesouraria de fazenda n. 15 de 22 do corrente, precisa de contratar o concerto da coberta do trapiche desta repartição constante do orçamento que sera' presente aos licitantes, os quaes deverão apresentar suas propostas em carta fechada ao referido Sr. inspector até o dia 28 do corrente.

Alfandega de Pernambuco, 24 de janeiro de 1867.

O escrivão,
J. de A. Pereira Rodrigues.

## AVISOS MARITIMOS

### COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.

Segundo um contrato feito entre a administração do correio francez e a companhia das Messageries Imperiales, os agentes desta estão autorisados a receber qualquer quantia de dinheiro que sera reembolçada pelos correios de todas as cidades da França, Italia, Suissa e Belgica.

Para condições e mais informações trata-se na agencia rua do Trapiche n. 2.

### Pará

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Gracioso*, capitão Silva Ratis; para a pouca carga que lhe falta trata-se [illegible] Antonio de Almeida Gomes, á rua da Cruz n. 23, 1º andar.

### Para Lisboa.

Segue em poucos dias a barca portugueza *Constante II*, por ter prompto quasi todo seu carregamento, para o resto [illegible] trata-se com Oliveira Filhos & C. largo do Corpo Santo n. 12, ou com o capitão na praça.

### Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido [illegible] tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### Ilha de S. Miguel.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Fidalgo*, capitão Augusto Borges Cabral, para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima á rua [illegible] n. 4.

— Vende-se o palhabote portuguez *Eliza*, entrado ha pouco de Lisboa, de lote de 73 toneladas, é navio novo completamente apparelhado, construido de excellentes madeiras e forrado de metal, esta prompto a seguir viagem : quem pretender dirija-se ao seu consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, primeiro andar, ou com o capitão Manoel Lopes [illegible] do mesmo.

### Para o Rio Grande do Sul.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Bivouac*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça.

### Para o Aracaty

segue nestes dias o palhabote nacional *Emilia*: para carga trata-se com o consignatario José de Sá Leitão Junior, na rua da Madre de Deos.

### Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro patacho *Sol*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça.

### Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente o vapor *Guará*, commandante Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as [illegible] da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### Para o Aracaty.

Segue nestes quatro dias o hiate *Dous Amigos*, ainda recebe alguma carga, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para o Aracajú com escala por Maceió, segue nestes seis dias o veleiro patacho *Gloria*, quem no mesmo quizer carregar a frete commodo, pode entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

### Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, recebe carga a frete, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

## LEILÕES.

### LEILÃO
### De 120 caixas com batatas de uma arroba.
### HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 120 caixas com batatas de uma arroba vindas de Lisboa, em um só lote : sexta-feira 25 do corrente pelas 11 horas da manhã no armazem do Annes.

### LEILÃO
### Do palhabote nacional Pernambucano.
Sabbado 26 do corrente.

O agente Pestana vendera' em leilão por conta e risco de quem pertencer do palhabote nacional *Pernambucano*, de 250 toneladas, forrado de novo e prompto a viagem, 2 excellentes mastros bem encavilhado a pao, cobre e ferro, tal qual se acha no porto das canoas, sera' vendido sabbado 26 do corrente pelas 12 horas da manhã no largo do Corpo Santo junto ao café commercial : o inventario acha-se em mão do agente onde pode ser examinado.

### LEILÃO
### *De um carro e um boi.*
Sabbado 26 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de um carro e um boi dos mais adestrados em serviço : no dia acima mencionado as 11 horas da manhã no largo da alfandega.

### LEILÃO

O agente Pontual fara' leilão de um cabriolet americano de quatro rodas com os pertences, um excellente cavallo para carro e um outro muito bom andador, com um selim inglez novo, cabeçadas etc.

Sabbado 26 do corrente.

Em frente do armazem n. 16, á rua do Imperador.

### LEILÃO
### De 240 caixas com sabão inglez.
Segunda-feira 28 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 240 caixas com sabão marca diamante M, vindas de Liverpool no navio inglez *Adelphoi*, serão vendidas no dia acima indicado as 11 horas da manhã no largo da Alfandega.

### LEILÃO
### *De duas escravas.*
Segunda-feira 28 de janeiro as 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto levara' novamente e pela ultima vez a leilão as escravas Prudencia e [illegible], pertencentes ao menor Francisco, filho da finada D. Josepha F. da Annunciação Almeida, isto a requerimento de seu tutor e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, as 10 1/2 horas do dia acima dito no escriptorio do mesmo agente rua da Cruz n. 38.

### LEILÃO

De um carro americano de 4 rodas, coberto, com assentos para [illegible] para um cavallo.

Um cavallo para o mesmo.
Um bom cavallo de sella.
Dous cavallos (quartaus).
Uma carroça com [illegible].
Um carro para boi.
Dous bois mansos.

Segunda-feira 28 de janeiro as 10 horas [illegible].

Por intervenção do agente Pinto, na praça do commercio em frente ao Corpo Santo.

### Leilão
### De rica armação envernisada e envidraçada.

[illegible] 29 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão de rica armação envernisada e envidraçada, com [illegible] de gaz', etc., existentes na casa n. 9 do largo do [illegible], esta armação acha-se perfeita e é propria para qualquer negocio, os pretendentes podem examina-la e o leilão tera' lugar no dia acima as 11 horas da manhã na mesma casa.

### Leilão
### de uma casa terrea assobradada.

Segunda-feira 28 de janeiro as 11 horas em ponto.

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão da casa terrea da rua do Arial bairro do Recife, n. 18, com 20 palmos de frente e 87 de fundo, no dia e hora acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

## AVISOS DIVERSOS

# LOTERIA
## AOS 6:000$000
### Corre quarta-feira 30

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 4ª parte da 1ª loteria a beneficio da colonisação polaca (4ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

### *Aviso ao publico*

O abaixo assignado declara ao publico que deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio Casimiro Gouvêa n'esta data. E aproveita a occasião para agradecer ao mesmo Sr. Gouvêa, a' sua familia, e com especialidade ao Sr. Mathias Lopes da Costa Maia, na qualidade de curador do mesmo Sr. Gouvêa, os bons tratamentos que destes recebeu, durante o espaço de dous annos que foi seu caixeiro.

Recife, 23 de janeiro de 1867.

Manoel Francisco Ferreira.

### ESTRADA DE FERRO DO Recife a São Francisco.
# FESTA DO CABO.
## *Domingo 27 de janeiro.*

Além dos trens ordinarios havera' os seguintes:

### Trens especiaes.

IDA.

| | Manhãa. | Tarde. |
|---|---|---|
| Cinco Pontas (partida.) | 10 h. | 1 h. |
| Afogados. | 10 h. 9 m. | 1 h. 9 m. |
| Boa-Viagem. | 10 h. 22 m. | 1 h. 22 m. |
| Prazeres. | 10 h. 31 m. | 1 h. 31 m. |
| Ilha. | 10 h. 56 m. | 1 h. 56 m. |
| Cabo (chegada) | 11 h. 15 m. | 2 h. 15 m. |

VOLTA.

| | | Noite. |
|---|---|---|
| Cabo (partida) | 8 h. | 11 h. 30 m. |
| Ilha, | 8 h. 19 m. | 11 h. 49 m. |
| Prazeres. | 8 h. 44 m. | 12 h. 14 m. |
| Boa-Viagem. | 8 h. 53 m. | 12 h. 23 m. |
| Afogados. | 3 h. 6 m. | 12 h. 36 m. |
| Cinco Pontas (chegada) | 9 h. 15 m. | 12 h. 45 m. |

Escriptorio da superintendencia, villa do Cabo 23 de janeiro de 1867.

G. O. Mann,
Superintendente.

### *Muita attenção*

Na noite de 23 de setembro proximo passado, fugio do engenho Bento-Velho em Santo Antão, o escravo Eduardo, crioulo, que representa ter 44 annos, bom official de carpina, bem ladino e faltante, falla branda e insinuante, côr fula, baixo e espadaúdo, pernas finas, pés limpos, dedos dos pés curtos e quasi iguaes, tem falta de um dente na frente, sabio de paletot pardo debruado de fita branca, chapéo de baêta cinzento, rêde, baêta e fardo de mais roupa. E' bem de suppor que come carpina esteja passando por forro em qualquer parte : roga-se, pois, ás autoridades policiaes desta e das outras provincias toda vigilancia e promette-se a qualquer que o capturar e conduzir ao referido engenho generosa recompensa.

# Aviso

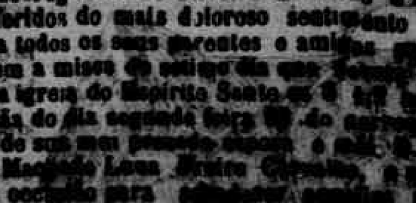
Francisco Velloso da Silveira previne a toda e qualquer pessoa para que ninguem faça negocio algum com José Candido de Lima, sobre a compra, hypotheca, ou empenho de uma negrinha com idade de cinco annos, de nome Anna, cuja negrinha pertence ao annunciante e é filha de uma sua escrava.

— Os abaixo assignados participam ao commercio que dissolveram em 22 de dezembro proximo passado, a sociedade que gyrava sob a firma — Correia & C. — e julgam nada deves, ficando com o estabelecimento o ex-socio Fernando José Correia.

João Silverio de Souza.
Fernando José Correia.

# CASA

Aluga-se uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, na Soledade, no fim da rua da Conquista, confronte as mangueiras : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 2, ou na rua da Esperança n. 85.



Manoel Ignacio de Oliveira Carvalho e seus filhos, feridos do mais doloroso sentimento convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que [illegible] na igreja do Espirito Santo [illegible] manhã do dia segunda feira [illegible] alma de sua [illegible] e desde já agradecem [illegible].

— Fugio do engenho [illegible] Escada, [illegible] o escravo [illegible] levou vestido calça e camisa [illegible], chapéo de baeta ja usado [illegible] Recife [illegible] [illegible] pagara' generosamente [illegible].

— [illegible] Lorangeiras n. 16

### Aula de Lingua Franceza
### — de Geographia e Historia.
### — de Philosophia.
### — de Rhetorica e Poetica.

José Soares d'Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das disciplinas acima mencionadas. As pessoas que se desejarem preparar em similhantes materias para os exames de Março, ou as que quizerem seguir o curso do anno lectivo, pódem dirigir-se á residencia indicada, de manhã até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

### Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o quinto anniversario de sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela uma hora da tarde, no salão da Bibliotheca Publica Provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para similhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife — effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações litterarias, scientificas, artistas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27 ou a fazer-se ahi representar.

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra authorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do Instituto :

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam lêr algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura. »

Secretaria do Instituto, 18 de janeiro de 1867.

J. Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial : a tratar no primeiro andar.

— João Simões Pimenta vai a' Parabyba do Norte tratar de seus negocios.

— Rufino Antonio de Mello, subdito brasileiro : retira-se para a Europa.

### 100$000

Gratifica se com 100$ a quem aprehender o escravo Bazilio, crioulo desta provincia, idade 22 annos, estatura regular e barbado, marinheiro do palhabote *Principe*, e pertenceu ao casal do finado João Evangelista, consta que anda na Capunga e Monteiro, por ter alli parentes : quem o levar a João Francisco da Silva Novaes travessa da Madre de Deos n. 5, recebera' a quantia acima.

### JOALHERIA
### 3 A Rua do Cabugá 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, tendo feito uma reforma geral no seu negocio e achando-se sortido de artigos do mais apurado gosto, apresenta-se a competencia publica, convicto de que poderá servir VANTAJOSAMENTE as pessoas que o procurar.

Troca-se objectos novos por usados, compra-se ouro, prata e pedras preciosas — faz-se todos os concertos pertencentes a esta arte — Agostinho José dos Santos & C.

3 A — Rua do Cabugá — 3 A

### HOTEL DO TORRES NO Poço da Panella.

O proprietario desse hotel não tem poupado despezas com o aceio e mais arranjos desse util estabelecimento afim de obsequiar os seus freguezes.

De amanhãa em diante estara' a disposição do respeitavel publico quartos para dormida com as competentes commodidades, por preço modico, excellentes vinhos e cerveja das mais acreditadas marcas, fiambre, sorvetes etc., etc.

— Procura-se para alugar um sitio perto do Recife para uma familia estrangeira : a tratar no Corpo Santo n. 13.

### TRILHOS URBANOS DO RECIFE A APIPUCOS

Emquanto se não publica integralmente o regulamento approvado pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia, se faz publico para conhecimento dos Srs. passageiros, que do mesmo regulamento constam os artigos seguintes desde ja' em vigor.

Art. XI.

A entrada nos trens é interdicta ás pessoas embriagadas, indecentemente vestidas, ou que tenham provocado conflictos ou desordens nas estações, dependencias da estrada, embora se achem munidos de bilhetes. E' igualmente prohibido subir ou descer dos carros quando os trens estiverem em movimento.

Art. XII.

E' prohibido circular ao longo da estrada, ou permanecer nas suas dependencias sem licença da empreza.

Os vehiculos ou peões poderão apenas atravessa-la em qualquer ponto accessivel.

Art. XVII

Os conductores terão o direito de advertir urbanamente uma e duas vezes as pessoas que não se conduzirem convenientemente durante o trajecto dos trens, fazendo-as descer dos carros no primeiro ponto de parada se não se contiverem. Se ainda assim não forem attendidos, a empreza dará sciencia a' policia, que procedera' como fôr de lei.

Art. XXI

E' prohibido aos viajantes fumar dentro dos carros e nas plataformas.

Art. XXII.

As infracções do presente regulamento serão punidas de conformidade com o regulamento geral das estradas de ferro, mandado executar por decreto n. 1,930 de 26 de abril de 1857.

Recife, 22 de janeiro de 1867.

### Devoção de Nossa Senhora da Saude erecta na portaria do convento de S. Antonio desta cidade.

[illegible]

Alexandrino Pinto Chaves.

[illegible]

# COLLEGIO DE S. JOSE'
PARA EDUCAÇA'O DE MENINAS
## *estabelecido na grande casa contigua a igreja de Nossa Senhora da Soledade*
E DIRIGIDO
## PELAS IRMÃES DE SANTA DOROTHEA
SOB A PROTECÇÃO DO
EXm. E RVM. SR. DR. VIGARIO CAPITULAR DA DIOCESE.

Neste collegio, cuja abertura neste anno tera' lugar a 21 do corrente, recebem-se meninas de 6 a 12 annos para serem educadas e instruidas em todas as materias necessarias a uma senhora.

Havera' meninas internas, meio pensionistas e externas.

As internas pagarão 35$ mensaes, as meio pensionistas 15$, e as externas 5$, não sendo pobres.

Logo que o collegio contar um numero sufficiente de pensionistas, ira' admittindo gratuitamente para internas algumas meninas pobres.

Para admissão de alumnas e para quaesquer esclarecimentos trata-se com a superiora no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

Fugio do abaixo assignado na noite do dia 19 do proximo passado do seu sitio denominado Genipapo deste termo, dous escravos de nome Antonio e Florencio, de 28 a 30 annos de idade pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : o primeiro de côr preta não muito retinto, corpulento, de estatura regular, espadoas largas, barbado, olhos grandes e salientes, e de um aspecto triste, e para melhor ser conhecido tem o dedo indicador de uma das mãos cortado pela junta do centro, (2ª articulação) e me consta que sabe ler e escrever, e o segundo de côr cabra, alto, magro, cabellos soltos crespos, pouca barba, olhos grandes, tem uma cicatriz no queixo, e muito fallante, tambem me consta que lê e escreve.

Estes escravos não teem signal nenhum de castigo, e sahiram bem vestidos e armados de espingarda e facão, montados a cavallo, com nomes mudados : o primeiro por Manoel José dos Santos e o segundo por Bento José dos Santos.

Consta-me que estes escravos foram encontrados no dia 12 do corrente, distante do rio de S. Francisco 12 leguas, com destino a povoação do Juaseiro da provincia da Bahia. Peço portanto as autoridades policiaes que delles tiver conhecimento de os mandar capturar e rete-los nas prisões publicas, dando disto parte ao abaixo assignado, ou aos seus interessados, advertindo mais que as autoridades ou particulares que os capturar, senão quizerem rete-los nas prisões publicas, deverão remetter para Caxias ao Sr. Antonio Fernandes Guimarães, para o Maranhão aos Srs. Ribeiro & Hoyer e José Francisco Lopes & C., e na Therezina capital do Piauhy ao Sr. tenente-coronel Firmino Alves dos Santos. E para certeza do que, me obrigo por toda a despeza que as autoridades ou particulares fizerem na captura e remessa dos mesmos escravos, tendo mais de gratificação 100$000, nos pontos ja indicados, ou em outro qualquer onde chegue ao conhecimento do abaixo assignado, ou dos seus interessados.

Genipapo, termo da cidade de Caxias, 26 de dezembro de 1866.

Antonio Pereira Marinho.

## MUDANÇA DE RESIDENCIA
### COLLEGIO DE SANTO AMARO.
61 — Palacete do cáes do Apollo — 61

O director do collegio de Santo Amaro, faz publico a quem possa interessar, que transferio dito collegio para o palacete do caes do Apollo n. 61 bairro do Recife, onde continúa a admittir alumnos internos semi-internos e externos.

As aulas creadas em dito collegio são as seguintes : instrucção elementar, lingua latina, franceza e ingleza, rhetorica e poetica, geographia e historia, geometria, philosophia, desenho, musica vocal e instrumental e dansa.

No dia 7 do corrente mez tera' lugar a abertura da aula elementar, cuja matricula desde ja' acha-se aberta e as das demais aulas de 15 por diante.

O director,
J. F. Ribeiro de Souza.

### INTERNATO DE
# S. BERNARDO.
Estabelecido na cidade do Recife em 1862
Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX.
Director — o bacharel em mathematicas
## BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixara' o seu estabelecimento de continuar a merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que ja' muitos o tem honrado ; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino : — Primeiras letras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 a' rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

### HOTEL VENEZA DO NORTE
### Rua das Cruzes n. 39.

Os abaixo assignados, tendo comprado este estabelecimento, tem a honra de participar ao respeitavel publico, e com especialidade aos amantes dos bons pitéos, que todos os sabbados a' noite encontrarão excellente mão de vacca e diariamente optimo café.

Não se poupam os proprietarios deste estabelecimento a conservar o maior asseio e promptidão em todo o serviço, obrigando-se a fornecerem comida para qualquer casa particular, ás horas marcadas, e pelo preço mais commodo possivel.

Fiados na protecção da bella rapaziada, esperamos progredir para mais tarde satisfazermos os nossos projectos.

José Procopio de Souza Mendonça & C.

### Cavallo

Vende-se um cavallo gordo rodado, andador baixo desobrigado, muito manso, proprio para senhora : quem o pretender dirija-se a segunda cocheira na rua do Sol, confronte ao porto das canoas.

— Furtaram do engenho [illegible] da freguezia da Escada, dous cavallos ambos castrados, um é russo foveiro de bom tamanho, carregador baixo, não é feio, esta' gordo e tem uma marca no lombo a que chamam mal de bêsta : o outro é mellado escuro, grande, de cauda e clinas pretas, carregador baixo, é um pouco secco, tem um casco do pé branco, e tem uns poucos de ferros [illegible]. Ambos tirados na noite de 20 para 21 do corrente, e o abaixo assignado pede a todas as autoridades ou a qualquer pessoa o especial favor de os encontrando os apprehender e remetter ao dito engenho, que se pagara' todas as despezas e lhes ficara' muito agradecido.

Francisco de Sobral [illegible].

— Domingos Alves [illegible], comprou o bilhete n. 3800 [illegible] tres quartos do qual pertence ao Sr. Francisco Mendes de Almeida.

[illegible]

### Irmandade de S. Francisco de Paula do Caxangá.

De ordem do nosso irmão primeiro definidor e juiz interino desta irmandade, convida a todos os nossos irmãos para no domingo 27 do corrente, proceder-se a eleição da nova mesa regedora da mesma irmandade.

J. C. Ribeiro,
Escrivão.

### Attenção

Na rua do Imperador, antiga rua do Collegio n. 73 2º andar : precisa-se de uma cozinheira.

### Saques

Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20 : saccam sobre Lisboa e Porto.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico em geral e com especialidade ao corpo do commercio, que desde o dia 8 de janeiro deste anno, fôra despedido o seu caixeiro Galdino Thelesphoro Pinheiro, assim como tambem, faz sciente a todos os seus devedores que se me acham devendo seus debitos, dividas contrahidas por elle, que queiram vir pagar suas contas, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data desta, do contrario serão declarados por este jornal seus nomes.

Recife, 23 de janeiro de 1867.

José Antunes Guimarães.

### Agencia de passaportes e portar as

Claudino de [illegible], despachante pela repartição da policia, tira passaportes e portarias para dentro e fóra do imperio, por commodo preço e presteza : na rua da Praia 1º andar n. 47.

— Arrenda-se um sitio no Jacaré estrada d'Agua Fria, muito grande com todo o genero de fructas, boa terra e casa de pedra e cal novamente construida : a tratar com o solicitador Barroso na rua da Concordia n. [illegible].

### LIVRO DO POVO

por Antonio Marques Rodrigues

[illegible] approvado pelos Exms. arcebispo da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptado [illegible] Alagôas, Pará, Maranhão, [illegible] Pernambuco; [illegible] 1 vol. cartonado, [illegible].

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
- Lisboa.
- Porto.
- Valença.
- Guimarães.
- Coimbra.
- Chaves.
- Viseo.
- Villa do Conde.
- Arcos de Val de Vêz.
- Vianna do Castello.
- Ponte do Lima.
- Villa Real.
- Villa-Nova de Famalicão.
- Lamego.
- Lagos.
- Covilhã.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1º andar.

*Na rua do Trapich n 16.*
*acham-se os seguintes depositos*

**De R. Bruninghaus em Nuits.**

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
- » Corton tinto.
- » Santo Georges tinto.
- » Chambertin tinto.
- » Richebourg tinto.
- » Clos de Vougeot tinto.
- » Chablis branco.

**De M. A. Weef em Francfort:**

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg frères, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. - Preços de Bordeaux

## SOCIEDADE BELLA HARMONIA.

A partida do corrente mez tem lugar na noite do dia 26.

### Escrava para alugar

Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cozinhar, para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 46, loja.

## Bom negocio

O dono da fabrica a vapor de chocolate, gelo, marcineiria desejava achar um socio com um pequeno capital para dar mais sahidas nas grandes encommendas que tem a dita fabrica: a quem convier appareça para ver e julgar dos lucros na rua do Mondego n. 99.

— Precisa-se de uma ama de leite no Mondego em casa da Sr.ª viuva Luiz Gomes Ferreira ou a Ponte de *U*choa á casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

## Feitor

Precisa-se de um bom feitor para um sitio de pessoa estrangeira em Sant'Anna; a tratar na casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 40.

— Precisa se de duas amas idosas, sendo uma para cozinhar e outra para servir em mandados: na rua das Cruzes n. 35, segundo andar.

## VILLA DO CABO

Domingo 27 do corrente tendo esta florescente villa de receber ufanosa milhares de romeiros que vem cumprir suas religiosas offertas ao milagroso S. Sebastião, tão enthusiasticamente festejado todos os annos na igreja matriz da mesma villa, previne o abaixo assignado que tendo sortido seu estabelecimento de molhados, o primeiro depois da estação ferro carril, de todos os refrigerios europeus, como sejam: cerveja dos mais acreditados autores, gazozas, excellente vinho verde, cognac, champagne, e outras exquesitas bebidas da voga; como tambem toda a qualidade de generos alimenticios, os mais recentes e bons. A affabilidade do proprietario do mencionado estabelecimento, como dos empregados, ao serviço de seus eximios freguezes, é sobre maneira conhecida: já do povo desta villa, e já dos illustrados concurrentes do Recife, e portanto, espera o abaixo assignado que os dignos romeiros de S. Sebastião se dignem visitar o seu modesto, sim, mais agradavel e bem surtido estabelecimento.

Sem querer importunar o respeitavel corpo commercial, ainda não póde o abaixo assignado eximir-se de rogar a quem tem no seu poder o livro de recibos que a pouco annunciou por este *Diario*, se digne manda-lo á rua larga do Rosario n. 37; ou annuncia-lo por este jornal, que se indemnisará de qualquer despeza.

Villa do Cabo, 22 de janeiro de 1867.

Severino José dos Santos Aguiar.

— No dia 25 do corrente será hasteada a bandeira de S. Gonçalo, que se venera na igreja do Pilar, em Fóra de Portas, sendo conduzida por meninas. A festa tera logar no dia 27, orando ao Evangelho o Rvm. padre Antonio Manoel da Assumpção, e ao *Te-Deum* o Rvm. padre Mello e Albuquerque.

## FOGO DO AR

Fogo do ar e de vistas preparado na muito conceituada fabrica da viuva Rofino: trata-se no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

— Aluga-se uma casa na ilha do Retiro, Passagem da Magdalena: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

## SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

## Attenção

Quem tiver um moleque de ..., de 14 ou 15 annos, ... ou menos, e precisar vende-lo, querendo dar-lhe bom senhor, ... loja n. 17 rua Nova que se dirá quem compra.

### Cavallo fugido

Fugio de ... um cavallo ... castanho ... com cangalha, e ... de Casa ... Craveiro, ... ficados.

— Na ... vindo de ... marães.

— Aluga-se ... na rua do ...

## J. FERREIRA VILLELA

### Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

18, *Rua do Cabugá*, 18,

**Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.**

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas, que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes.

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

## FABRICA OR ORNAMENTOS DE IGREJA DE J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

### 23 RUA DO IMPERADOR 23,

**Defronte da igreja de S. Francisco.**

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sol, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento é o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros.
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

| | | |
|---|---|---|
| 325 millimetros | (12 pollegadas). | |
| 379 « | (14 « | ). |
| 433 « | (16 « | ). |
| 487 « | (18 « | ). |
| 541 « | (20 « | ). |
| 650 « | (24 « | ). |
| 812 « | (30 « | ). |

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em metaes de composição.

### Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de ouro fino são de prata dourada, os de ouro meio fino de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são ... finos, falsos ou de séda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda ... objecto sahe do seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura ... da, especificando a qualidade do objecto para ... á explicação ...

## LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D — N. 2 D

### CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, ... offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que ... objectos de ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, ... a qualidade e a ... lidez das obras.

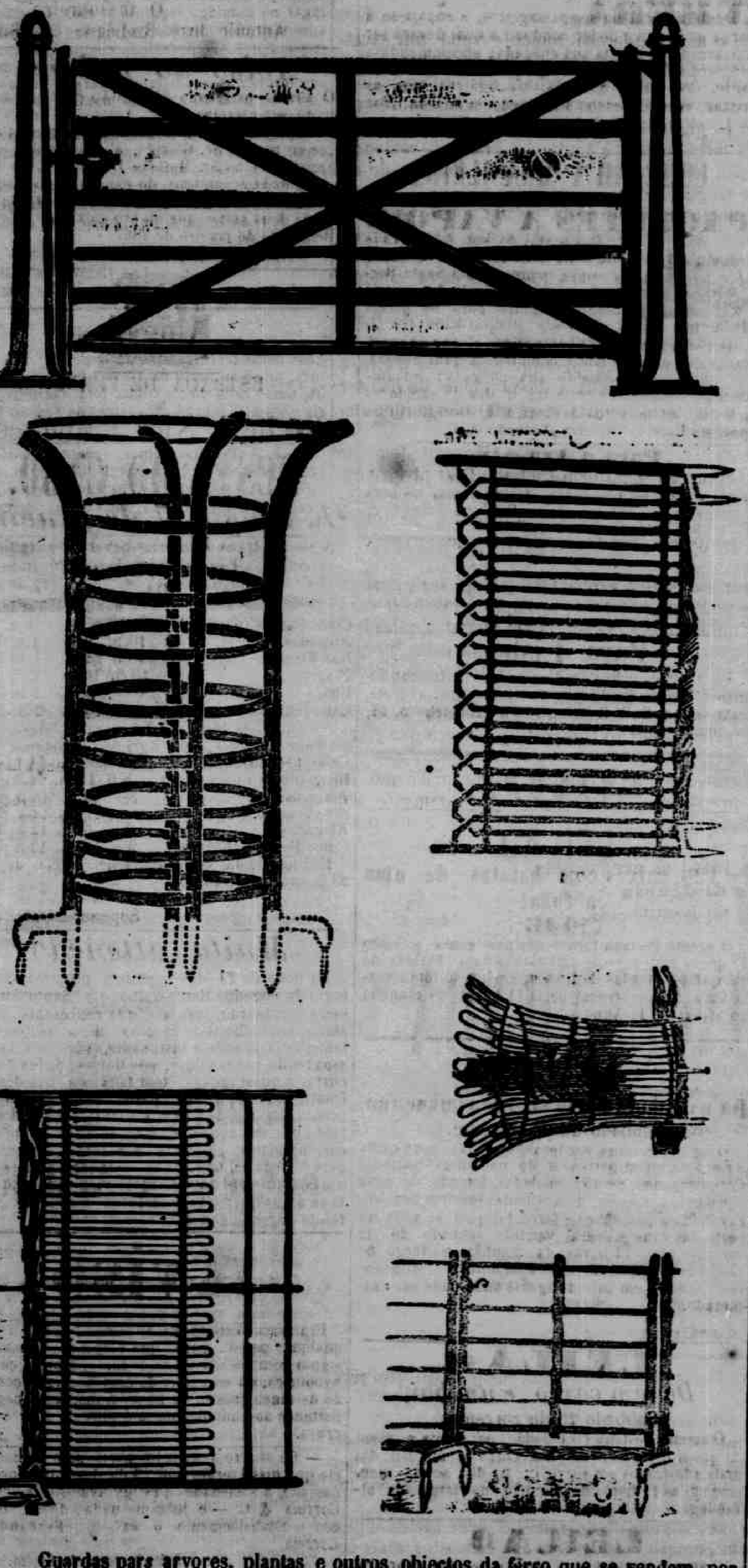
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao ... de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras ... modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de ..., ... de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que e ... no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulseiras, ... para retratos e outros modelos tudo do alto gosto, aneis proprios para botar cabello á firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja pelo seu valor ja por gosto de desenho, brincos á forma da delicada mãosinha de moça com pinguete ... esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, ... de ... descoberta para retrato (a ...) brincos de franja, ditos a ... toda e qualquer joia, para accommodar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se ... com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um retalio (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

## NOVO DEPOSITO DE MACHINAS

PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

### Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa á todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento, que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como ... de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens ... em grosso e a retalho.

### ATTENÇÃO

O abaixo assignado compra ... qualquer quantidade de algodão ... dirijam-se ... no largo da feira ...

## Calçado.

### Sortimento magnifico.

... no corpo a maioria ...

Resguardai-os dirigindo-vos á

45.—Rua Direita—45.

| | |
|---|---|
| Borzeguins quasi ... bezerro.... | 8$500 |
| « ... tocos..... | 6$000 |
| « ... lustre......... | 5$000 |
| « ... bezerro........ | 5$000 |
| « ... enfeitados no todo............... | 5$000 |
| « para senhoras.......... | 4$800 |
| « « .......... | 4$500 |
| « « preto de... ... | 4$000 |
| Sapatos inglezes ... | 5$000 |
| « ... | 4$500 |
| « ... para senhoras......... | 3$200 |
| Borzeguins para meninas enfeitados ... | 3$800 |
| Sapatos ... para homens e senhoras... | 1$500 |
| Borzeguins com laços para meninas. | 3$500 |
| Sapatos de tranças superiores...... | 1$600 |
| Botinas francezas para meninas..... | 1$500 |

Chinelões do Porto e um perfeito sortimento, de sola, couros, marroquim, bezerro francez, vaqueta e couro de lustro; como ninguem terá no mercado.

### Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

## Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

## Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por rasoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Aluga-se uma preta, escrava que seja fiel para o serviço de uma casa de familia, e que saiba vender na rua: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua da Concordia n. 3.

— Da se bolos de vendagem a tostão a pataca na rua Imperial n. 37.

### Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro com bons commodos, aceiada e banhos nos fundos: a tratar na rua do Crespo n. 23.

— Aluga-se o 2º e 3º andar da casa n. 2 da rua estreita do Rosario, confronte a officina do Sr. Ozorio: a tratar na rua do Queimado n. 1.

— Precisa-se de um caixeiro para a taberna da ponte do Monteiro, de 12 a 18 annos, com pratica: quem pretender dirija-se a mesma.

— Na rua do Apollo n. 4 deseja-se saber noticias dos Srs.: Francisco do Rego Lima, natural da ilha de S. Miguel e Joaquim da Silva Miguens, natural da Figueira; o que se gratificará.

## *Aos senhores padeiros.*

E' geralmente conhecida a utilidade no emprego das machinas, que tem por fim aperfeiçoar o trabalho com a economia de braços. Neste caso, pois, estão as machinas para cortar bolacha, cuja utilidade é ja conhecida de alguns padeiros que dellas fazem uso por meio de manivella, obtendo o resultado mais satisfactorio e perfeito.

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre deposito destas machinas com cortadeiras para todos os tamanhos de bolachas aqui usadas, e tambem para ararutas, e què por virem em directura e de propria conta dos Estados Unidos, se vendem por preço muito barato, com o fim de se introduzir tão reconhecido melhoramento.

### Saques sobre Lisboa

Oliveira Filhos & C sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

### Criado

Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

— Aluga-se um grande sobrado em Olinda no fim da ladeira do Varadouro, com muitos commodos e muito fresca: quem pretender dirija se a rua da Cruz n. 6, das 9 até as 4 da tarde.

— Eu abaixo assignado declaro que mudei o meu estabelecimento que tinha na villa do Cabo, rua do Rosario, para o engenho Algodoaes o qual esta' entregue a' gerencia do Sr. José Joaquim da Fonte Guimarães podendo o mesmo senhor fazer todas as transacções concernentes ao mesmo estabelecimento, isto debaixo da minha assignatura. Recife 21 de janeiro de 1867.

Joaquim Simão dos Santos.

Miguel Fontoura, convida os amigos de Moritz Mella, a assistirem a missa de Requiem, que terá lugar no cemiterio publico as 8 horas da manhãa do dia 27 do corrente, setimo de seu fallecimento.

— Manoel José Machado commerciante desta praça estabelecido com loja de fazendas na rua do Crespo n. 11, participa ao respeitavel corpo de commercio que desde o 1º do corrente deu sociedade no dito estabelecimento a seu irmão João Antonio Machado e a seu caixeiro Manoel Severino Duarte que gyrava sob a firma de Machado, Irmão & C.

## ALUGUEL

Aluga-se uma casa terrea na rua do Mondego n. 22, com sotão, 4 salas, 2 quartos cozinha fóra, cacimba, com quintal murado: quem pretender alugar, procure o dono na rua das Cruzes n. 36, 1º andar.

— Precisa-se de um menino portoguez de idade de 12 annos pouco mais ou menos, que tenha pratica de taberna, e que dê fiador a sua conducta: na rua das Nimphas n. 1, ou na rua da Conquista n. 10.

## *Escrava*

Na rua da Madre de Deos n. 36, precisa-se alugar uma escrava para serviço interno: paga-se bem.

## MOLEQUE.

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 15 annos para serviço de criado, que seja fiel e intelligente; o serviço é pouco: quem o tiver dirija se a rua Nova n. 19 1º andar.

— Maximino da Silva Guimarães, compra, vende e troca escravos, de ambos os sexos: na rua do padre Floriano n. 71, segundo andar.

### Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres

estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

... Fundição ...

Machinas a vapor de 4 a 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arvores de ... para ... dous cavallos.
...
Machinas para descaroçar algodão.
...
Machinas de costura.

**BARTHOLOMEO & C.**

# PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO:

| PREPARADOS SIMPLES, | PREPARADOS COMPOSTOS. |
|---|---|
| Xarope de jurubeba | Vinho jurubeba ferrugionoso. |
| Vinho de » | Xarope » » |
| Pilulas de » | Pilulas » » |
| Tintura de » | |
| Extracto hydralcoolico de jurubeba. | |

PARA UZO EXTERNO

Oleo de jurubeba
Pomada de »
Emplastro »

## A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glanduiosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas do forma que se tornam complemente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que comtaes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

**Deposito geral de todos os preparados**
**Botica e drogaria**
34—Rua larga do Rozario—34



# ESSENCIA CONCENTRADA
DE
# CAROBA
## PREPARADA A FRIO
POR
## AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
## Aristide Saisset e J. Soum
22.——Rua da Cruz——22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europêos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanova, Schaefer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, [illegible], ulceras de diversas naturezas, tumores, ossos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e [illegible] de varios medicos que [illegible] continuar em suas observações, [illegible] a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante, encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que conta fallam aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão grande [illegible] medicinal.

Recife de Pernambuco [illegible] de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.



## Novo e grande deposito de [illegible]

[illegible]

Antonio [illegible] carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, [illegible] A contratar neste com Domingos Alves Matheus.


O abaixo assignado, [illegible] não só na provincia da Bahia, [illegible] Amazonas, [illegible] seguinte, [illegible] inteiramente [illegible] vontade [illegible] exigir do annunciante.

TABELLA

Rua Direita n. 88, terceiro andar.

Visitas de dia, dentro da capital, cada uma 2$000.
Idem a' noite, idem idem 5$000.
Idem de dia, fóra da capital, por cada legua em carro ou via-ferrea 5$000.
Idem de noite, idem idem 10$000.
Idem de dia a cavallo, 10$000.
Idem a' noite, idem 20$000.
Consultas verbaes, cada uma 1$000.
Idem por escripto 5$000.
Conferencias dentro da capital, cada uma 5$000.
Idem fóra sera' na rasão das leguas, como acima.
Idem de doentes entregues a seus cuidados, gratis.
Attesta lo 3$000.
Idem de doentes sob seus cuidados, gratis.
Vigilia a' cabeceira do doente, por cada dia inteiro 20$000.
Idem idem idem a' noite, 40$000.
Partos e operações, sera' segundo sua natureza e categoria.
Sangrias e ventosas em doentes sob seus cuidados, gratis.
Consultas, visitas etc. aos pobres idem.

A conducção para os chamados de fóra ficara' a cargo dos doentes, e o annunciante incumbir-se-ha de levar comsigo alguns medicamentos, e bem assim sanguesogas etc. para evitar demoras em começar o tratamento, demoras sempre muito prejudiciaes nas molestias agudas.

Os curativos serão feitos allopathica ou homeopathicamente, segundo a maior somma de probabilidades para bom resultado, offerecidas por aquella ou esta doutrina.

Dr. Francisco de Paula Soares.

— Não se tendo reunido numero sufficiente de consenhores da propriedade Apipucos, deixou de haver reunião geral no dia 13 do corrente, a qual na conformidade do art. 17 dos estatutos devia ter lugar no domingo seguinte: mas considerando o administrador interino que nesse dia muitos dos consenhores não poderiam comparecer por terem de fazer parte da junta de qualificação de diversas freguezias, transferio a para domingo 27 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na capella da mesma propriedade.

Nesta reunião se fara' a leitura do relatorio annual, leitura, discussão, approvação, e assignatura da acta da sessão anterior.

O mesmo administrador interino convoca para a dita reunião a todos os consenhores da propriedade. A reunião geral tera' lugar com o numero de votos presentes.

Apipucos 18 de janeiro de 1867.

José Cezario de Mello
Administrador interino.

### Alugam-se

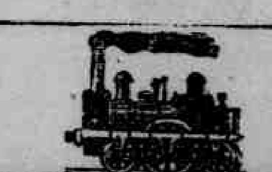
duas casas terreas, sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao porto da viuva Lasserre, de ns. 32 e 34, tendo cada uma cozinha fora, cacimba, estribaria e quintal murado: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

— F. A. Pontual Junior, agente de leilões desta praça, offerece ao respeitavel publico os seus serviços no desempenho de seu cargo, podendo para isto ser procurado a rua das Cruzes primeiro andar n. 30 e a rua do Cabugá n. 2.

— Aluga-se uma sala com dous quartos do segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 75: a tratar no mesmo até as 9 horas da manhã.

Anastacia Maria de Souza Lima, Manoel Rodrigues Nogueira Lima, Agripino Rodrigues Nogueira Lima, Henedino Rodrigues Nogueira Lima, agradecem cordialmente as pessoas que se dignaram assistir as exequias de seu muito presado esposo, pai e irmão Manoel Rodrigues Nogueira Lima que teve lugar no dia 19 do corrente mez na igreja de Santa Rita, e esperam que se dignem assistir a missa do setimo dia que tera' lugar sexta-feira 25 do corrente as 6 horas da manhã pelo descanço de sua alma.

— Precisa-se de um criado: na rua estreita do Rosario n. 32, terceiro andar.



## TRILHOS URBANOS
DO
## RECIFE A APIPUCOS.

Para evitar os repetidos abusos que se tem dado no pagamento das passagens e regular quanto for possivel o serviço dos trens faz se publico para conhecimento dos passageiros:

1º Que é expressamente prohibida a aglomeração de passageiros nas plataformas dos wagons assim como a passagem por cima das cobertas de um para outro wagon.

2º Que é igualmente prohibido a entrada de passageiros nos wagons sem que estejam munidos de bilhetes e os passageiros que não se acharem nestas condições, serão obrigados a sahir para dar lugar aos que os tiverem.

3º Não sera' admittido maior numero de passageiros do que os da lotação e nem sera' permittido o ingresso aos que quizerem subir depois de cheios os wagons, assim como não se podera' subir depois que tiver partido o trem ainda que va' vagarosamente, o que é indispensavel para prevenir sinistros que se não podem deixar de dar se não fôr attendida esta justa recommendação e pelos quaes a empreza não pode responder.

4º Que na estação do Caldeireiro e no escriptorio provisorio da rua Formosa, estarão expostos a venda os bilhetes desde as 5 horas da manhã até a partida do ultimo trem e das 2 horas da tarde em diante, e sómente se venderão os bilhetes correspondentes aos passageiros que possam conduzir os trens.

5º Que a partir de quarta-feira 23 do corrente, haverão além dos trens communs mais dous extraordinarios a' tarde, até ao dia 3 de fevereiro sendo as partidas reguladas pela seguinte tabella:

DO RECIFE PARA O CALDEIREIRO.

| De manhã. | De tarde. |
|---|---|
| 5 h. 30 m. | 3 h. 30 m. |
| 7 » 00 | 5 » 00 |
| 8 » 45 » | 5 » 15 » |
| | 6 » 45 » |
| | 7 » 45 » |

DO CALDEIREIRO PARA O RECIFE.

| De manhã. | De tarde. |
|---|---|
| 6 h. 30 m. | 3 h. 15 m. |
| 8 » 00 | 5 » 45 » |
| 9 » 30 » | 6 » 00 » |
| | 9 » 30 » |
| | 10 » 00 |

— João Guilherme [illegible] ao respeitavel publico que mudou [illegible] de ferrador e pintor da rua da ponte Velha para o caes do Capibaribe n. 18 e continua a trabalhar na sua profissão.

— Precisa-se de uma [illegible] para casa de pouca familia: na rua da Soledade n. 41 ou Sobo n. [illegible]

[illegible]

## CASA DA FORTUNA.
### Rs. 6:000$000.
[illegible] garantidos.

A' RUA [illegible] N. 23 [illegible]

O abaixo assignado vendeu nas suas casas, [illegible] bilhetes garantidos da loteria que se [illegible] em beneficio [illegible] das familias dos [illegible] da praça os seguintes premios:

N. 338 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 2306 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 3657 um quarto com a sorte de [illegible]
E outros muitas sortes de 100$, 50$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 1ª loteria (4ª) a beneficio da colonisação polaca, que se extrahira' quarta-feira 30 do corrente.

**Preço.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes.... | 6$000 |
| Meios.... | 3$000 |
| Quartos.... | 1$500 |

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhetes.... | 5$500 |
| Meios.... | 2$750 |
| Quartos.... | 1$375 |

Manoel Martins Fiuza.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1º andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

## AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que engomme, costure e faça as compras que forem necessarias: a tratar na rua da Imperatriz n. 78.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna com 14 a 16 annos de idade: no pateo do Terço n. 161.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pouca familia: na rua Nova de Santa Rita n. 33.

— Furtaram do sitio do Cafondó duas cabras, sendo uma amarella e a outra preta com malhas brancas: quem as aprehender leve-as ao mesmo sitio na estrada de João de Barros, que sera' gratificado.

— Dá-se 2:000$ a juros sobre hypotheca em predios: quem pretender dirija-se a praça da Boa-Vista n. 15, taberna para tratar.

— Precisa-se de um criado para compras e recados: no collegio da Conceição na rua dos Coelhos n. 12.

— Precisa-se de um escravo para vender na rua fazendas e miudezas: a tratar na rua do Livramento n. 19.

## Xarope e pasta de Seiva
DO
**Pinheiro maritimo**
DE
**E. Lagasse**

Preparações mui preconizadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
**Pharmacia de Bartholomeu & C.**

### Saques

João do Rego Lima saca sobre Lisboa e Ilha de S. Miguel á rua do Apollo n. 4.

## COMPRAS

### Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectuamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

**Ouro e prata.**

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

**Negrinha.**

Na padaria da rua Direita n. 84 se dira' quem compra uma negrinha com 5 annos de idade.

## COMPRA-SE

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

*Compra se*

na padaria da rua Direita n. 84 uma escrava moça, preta ou mulata, boa engommadeira e cozinheira.

— Compra-se um preto: na rua da Cruz n. 6, armazem.

— Compra-se um moleque de idade 14 a 19 annos para pagem: a tratar na loja da rua do Queimado n. 18.

## VENDAS

## FOLHINHAS
de porta.

Vendem-se no escriptorio deste DIARIO a 160 rs.: rua das Cruzes n. 44.

**Aos Srs. cocheiros e carreiros**

E' chegado a fabrica de sellas, na rua larga do Rosario, as muito affamadas vaquetas francezas 1ª sorte, por preço commodo, a elles antes que se acabem.

### Uma estante

Na rua da Imperatriz n. 51, terceiro andar, vende-se por qualquer preço uma excellente estante de mogno com vidraça.

## EM S. JOSÉ

Manteiga ingleza perfeitamente boa a 560 rs. a libra e a [illegible] no ex-[illegible] Cinco Pontas n. [illegible] esquina da nova travessa de S. João.

— Vende-se a taberna sita na rua Imperial esquina do becco do Lima n. 43: a tratar na mesma.

### Fazendas baratas

[illegible]

RUA DO QUEIMADO N. 40.

**Requifes ou babadinhos de cambraia.**

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de riquifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de [illegible] e de cores, o mais proprio para [illegible] applicação com [illegible] são de 5 metros e vendem-se a [illegible] e 2$ cada uma; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

**Albuns para retratos.**

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam [illegible] a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

**Novos enfeites para vestidos.**

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

**Bonitos chapeosinhos modernos e primorosamente enfeitados para senhoras.**

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor esses bonitos chapeosinhos obra de muito gosto e elegancia e bem necessarios para as senhoras que tem de dar algum passeio nas estradas de ferro, assistir as festas nos aprasiveis arrabaldes, fazer visita etc., etc. A quantidade é pequena e o preço commodo por isso quem não se adiantar é arriscado a não acha-los mais em dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

**Carteiras de algibeira com tesoura. pente e mais necessarios para viagem.**

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

**Coques fingindo cabello.**

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomas, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

**Para senhoras e meninas.**

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com finos e bonitos desenhos.

**Obras de madreperola.**

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

**Lindos enfeites á Bonoiton para senhoras**

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites á Bonoiton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificará quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

**Ramos de flores finas.**

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., todo do melhor gosto e primeira qualidade.

**Meias pretas para padres.**

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

**Visporas e dominós.**

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

### Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

### Botões grandes
**e pequenos, pretos e de outras côres.**

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

*Meios adereços dourados*

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

*Amostras de obras douradas*

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana, por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

## DROGARIA
### Grande armazem de tintas medicamentos etc.
**Rua do Imperador n. 22.**

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

**Vende-se**

um cabriolet de 4 rodas e uma meia caleça pintada e forrada de novo: no caes do Capibaribe.

## ATTENÇÃO

[illegible] N. [illegible] da praça da Independencia n. 13 e 15 [illegible]

## MANTEIGA

[illegible]

33, a qual esta' bem afreguesada para a terra: a tratar na Boa-vista, rua da Imperatriz n. 46.

## IGUAL SEM SEGUNDO
### Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
*José Bigonzanno.*

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Peças de [illegible] a 1$280.
Duzias de penas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha de gaz de 20 novellos a 600 rs.
Idem de linha de gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 110 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos finado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$600.
Livros das missões abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Momento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800.
Agulhas francezas a baião (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lã de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha de gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores facas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel assisado a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

## Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

## *Papel pintado*

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na

**Botica de Bartholomeu & C.**
34—Rua larga do Rosario—34

## A LEGITIMA
# SALSAPARRILHA

# DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
## LANMAN & KEMP,
**NOVA YORK.**

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas e approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

**CURA RADICALMENTE**

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes. chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors

# BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Manteiga ingleza flor por 800 rs. a libra, cha, [illegible] a 4$ a caixinha de 50: na rua da Imperatriz n. 6.

— Vende-se uma preta cozinheira e lavadeira sem vicio nem achaque algum e quem a quizer comprar dirija-se a rua do Rangel sobrado n. 43 esquina do becco do Carcereiro.

— Vende-se uma preta crioula, moça, bem parecida, saudavel, sabe cozinhar, lavar de sabão e varrella, propri para algum [illegible]: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4, 2º andar, a qualquer hora.

## VENDE-SE

Uma propriedade na freguezia de Tejocupapo, districto da cidade de Goyanna 3 leguas denominada Engenho de dentro, [illegible] Bandeira, comprehendendo 300 braças de frente e meia legua de fundo, coberta parte das varzeas [illegible] e grandes [illegible] ao rio para [illegible] de qualquer barcaça, os altos são [illegible] como de roça, [illegible] agua desse proprio [illegible] dirija-se [illegible]

## [illegible] 4$500

[illegible] largo do Paraiso n. [illegible]

— Vende-se o [illegible] da rua do Pilar n. 82, proprio para qualquer principiante por ter poucos fundos, todo negocio seu dono lhe por querer retirar-se para fóra desta provincia.

[illegible]

# O ARMEZAM
# UNIÃO MERCANTIL
## 53 RUA DA CADEIA 53
### PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

**Queijos de Minas.**
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

**Gomma de milho branco americano.**
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

**SALMÃO E LAGOSTIN**
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

**CHOCOLATE**
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

**LATAS DE LINGUIÇAS**
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

**VELAS PARA CARRO**
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

**VINHO DO RHENO**
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

**BORDEAUX**
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

**O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES**
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

**PORTO**
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

**OLD CHERRY**
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

**VINHO BRANCO**
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

**VERMOUTH**
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

**MUSCATEL DE SETUBAL**
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

**CHÁ**
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, assim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

**CHA PRETO**
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

**MAÇAS**
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

**PREZUNTOS**
os verdadeiros de Lomégo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

**JALEIA DE MARMELO**
em latas a 800 rs.

**MOLHO INGLEZ**
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

**MOSTARDA INGLEZA**
muito nova a 800 rs. o frasco.

**MOSTARDA FRANCEZA**
a 640 reis o frasco.

**ARENQUES**
em latas a 600 rs. cada uma.

**GARRAFAS**
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

**COPOS**
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

**CAPACHOS**
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

**BALAIOS**
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

**GAZ**
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

## RUA DA CADEIA-53

---

### GRANDE LIQUIDAÇÃO DO
# ARMAZEM CONSERVATIVO.
## 23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 °/ₒ pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$100 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400. 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mimtinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Iem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

---

## MACHINAS AMERICANAS
**Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.**
**Moinhos americanos para moer milho.**

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

---

## ARMAZEM DE FAZENDAS E
# ROUPA FEITA NACIONAL
DE
## OLYMPIO GONÇALVES ROSA
### Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

# BASQUINAS DE SEDA PRETA.
## A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
### 11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina, Micionnes ou cambraias de panos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

## Esteiras da India para for ar salas
**11—Rua do Queimado—11**

## LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
## Monteiro & Guimarães.
**N. 5 Rua do Queimado n. 5.**

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionales seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

---

# PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
## DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento de sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mal o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrammas de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Drageés de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico** } receitados especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico e como do valor de suas preparações, previne que elle as pôe gratuitamente a sua disposição [illegible]

No Pernambuco, o seu agente geral, Maurer e Cia., pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

---

## INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES DO MATICO
[illegible]

Novo tratamento preparado com as folhas de Matico, arvore do Perú, para a cura rapida infallivel da Gonorrhea sem receio algum de contracção do canal ou de inflammação dos testiculos. O celebre doutor Ricord, de Paris, tem reconhecido, desde sua apparição, as emprego de qualquer outro tratamento. [illegible]

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

---

# VENDEM-SE
## *a preços reduzidos os seguintes livros:*

A lei do sello pelo contador Emilio, 1 volume em 4° [illegible], 4$000; os Martyres Pernambucanos, 1 volume idem, a 4$000; Observações á algumas artigos do codigo do processo pelo Dr. [illegible], a 4$000; ditas ao codigo penal, pelo mesmo, a 4$000; Preocupações [illegible], pelo Dr. Trindade, a 500 rs.; [illegible] de [illegible], pelo mesmo, a 500 rs.; Diccionario do Alto Amazonas, a 4$000; Simão de Nantua, obra completa, muito bem encadernada, a 640; Lyrios de Nazareth [illegible] [illegible] Economia da Vida Humana, [illegible] devotos christãos [illegible]; cartas de A B C e taboadas a 40 rs. [illegible] na livraria [illegible] typographica do Diario [illegible] n. [illegible] de S. [illegible]

---

## Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores proprios com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

## POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia [illegible] de qualidade a mais apropriada [illegible] de assucar a preço rasoavel [illegible] Silva Loyo & C.

### Aos agricultores

Saunders Brothers [illegible] Liverpool vapores [illegible] todos os pertences [illegible] ver machinas de [illegible] vapor trabalhar [illegible] vem para enfardar [illegible] serviço em que [illegible] mesmos tambem [illegible] nas de 35 a 40 [illegible] se ao largo do Corpo Santo n. 11.

## Loja do Gallo Vigilante
**RUA DO CRESPO N. 7.**

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

**Enfeites.**
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

**Voltinhas para meninas.**
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapéosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

**Adereços de flores.**
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

**Gravatinhas.**
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

**Rosetas e brincos.**
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

**Touquinhas.**
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

**Fita.**
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

**Agulhas de marfim.**
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lã e sem corxê.

**Sextinhas.**
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

**Espelhos.**
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para os pais de familia:

## Verdadeiros
### Collares Royer
**Electro Magneticos Anodinos**

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escusado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

## PHOSPHATO DE FERRO
### DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ &c.

Não existe medicamento ferruginoso tão natural como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, *o iodureto e o citrato de ferro*, porque é o unico que convem aos estomagos debilitados, que não provoca constipação, e unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

## DOCES

Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

[illegible] sitio [illegible] casa para familia, arvoredo e algum terreno, trata-se na rua do Queimado n. 16 A, com Carvalho [illegible]

---

## Admirem os preços
**No armazem de fazendas de Santos Coelho.**
**Rua do Queimado n. 10**

Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 3$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com [illegible]
[illegible] cores para vestidos [illegible]
[illegible] a 2$500, 3$ e 3$500
[illegible] 3$500 e 4$.
[illegible]
Ditos [illegible] de 1$600 e 2$.
Toalhas [illegible] a 12$ a duzia.
Ditas de [illegible] duzia.
[illegible] a 2$ a vara.
[illegible]
[illegible] de largura a [illegible] a vara.
[illegible]
Algodão enfestado [illegible] a 1$100.
[illegible]
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 12$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãsinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lenções de hamburgo fino de 2$400 e 2$800.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as corês a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

## Francisco José Germann
**RUA NOVA N. 21,**

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

---

**PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER**

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

**RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER**

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, e alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer certa attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Gama e Barbosa; Bartholomeu Fres de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. A. Caors, em Pernambuco.

## Doces

Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

## Para a abertura das aulas

Cartas de A B C, taboadas, catecismo, verdade aos meninos, grammatica e arithmetica por Castro Nunes, cartilhas, biblia da infancia, caminho do céo, devoto christão, Simão de Nantua, economia da vida humana, martyres pernambucanos, regras mui faceis para entender a contabilidade em versos por Gamboa, catecismo das verdades catholicas, traslados, pautas, papel de peso e almaço de muitas e diversas qualidades, liso e pautado na rua do Imperador defronte do convento de S. Francisco n. 15.

## Vendem-se

dous armazens na rua de Apollo, e cujos fundos vão ao caes do mesmo nome ns. 38 e 40.
Um sobrado na rua dos Guararapes n. 26.
Um sitio com casa de vivenda, 3 viveiros, muitos arvoredos, e grande proporção. na estrada de Belem para Santo Amaro, conhecido pelo sitio da Torre.
Todos estes predios acham-se em bom estado.
Os pretendedtes dirijam-se a rua da Senzala-nova n. 42, em casa de S. P. Johnston & C.

## Mathues Austin & C.
**Vendem no seu armasem, rua da Senzala-Velha n. 106.**

Latas com gaz de primeira qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farelo novo a 4$.
Barris com pregos americanos.

**Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.**

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

**Vende-se**

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

## Charutos da Bahia.
**Superiores.**

| | | |
|---|---|---|
| Havaneiros a . . . . . . | 4$500 | a caixa. |
| Flor de Havana . . . . . | 4$000 | » |
| Delicias . . . . . . . . | 3$500 | » |
| Lyricos em meias caixas . . | 5$000 | » |
| Americanos meias ditas . . | 5$000 | » |
| Suspiros finos meias caixas | 3$200 | » |
| Regalia-Imperial . . . . . | 3$000 | » |
| Brasileiros . . . . . . . | 3$000 | » |
| Suspiros superiores . . . . | 1$000 | o cento. |

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

## Xarope do Bosque.

Chegou á botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 51, o verdadeiro xarope do Bosque, este excellente remedio é efficaz na cura das defluxões, tosses, phtisicas, asthmas, hemorrhagias de sangue, pontadas, dores de peito, palpitações, coqueluche, bronchites, dispepsia, molestias do figado e escrophulas; preço 2$500 as garrafas e 1$ as meias garrafas.

**Fio de algodão da Bahia**

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## Uma mobilia

Vende-se 2 consolos, 1 sofá, 12 cadeiras de balanço, 1 mesa redonda, 1 cama franceza, 1 lavatorio, 6 cadeiras, tudo em perfeito estado e de gosto moderno: quem taes objectos pretender, dirija-se a rua das Cruzes n. 2, segundo andar, que achará com quem tratar.

**Farello a 4$000 o sacco.**
[illegible]

Vende-se uma machina de costura de movimento [illegible]: em casa de P. Jaeger & C. rua do Imperador n. 30.

**Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.**

**Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.**
**Peitoral de cereja.**
**Remedio para sezões.**
**Pilulas cathartícas.**

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas cathartícas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

## Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para dentes, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

## Meias pretas de lãa e de laia.

### *Para padres.*

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

## Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

## Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a' vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

## Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

**Lãa para bordar.**

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

## Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

**Enfeites e grinaldas.**

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e todo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

**Babadinhos bordados, entremeios ditos.**

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

**Plumas brancas e de cores.**

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

**Franjas**

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

**Boas e bonitas fitas.**

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

**Bonitos enfeites para vestidos.**

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

**Bollas de borracha.**

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

## Rival sem segundo.

**Rua do Queimado n. 49.**

**Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.**

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a bailão a 40 rs.
Miadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta roxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobremesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes volteados para segurar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaçar [illegible] muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras [illegible] para collares a 300 rs.
Cartões de linha branca [illegible] a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 160 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para dentes [illegible] a 200 rs.

## Cal de Lisboa.

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

**Cal nova de Lisboa.**

No armazem da rua do Apollo n. 8, por menos 500 rs. do que em outra qualquer parte.

# A LIGA

**Grande e bem sortido armazem de molhados**
**Rua Nova n. 60**

Sahio ou não sahio, am abillissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostreu qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

**Farinha de milho**

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

**BISCOUTOS INGLEZES**

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

**Bolaxinhas percales**

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

**Bolinhos com amendoas**

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

**MANTEIGA**

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

**Doces em calda**

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

**CAFÉ**

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

**Vinho**

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

**Bordeaux**

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

**GAZ**

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

**Cerveja Gelada**

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

**Painço e alpista.**

painço á 400 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

**Chá verde e preto.**

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

**CHARUTOS D'HAVANA.**

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

**CHARUTOS DA BAHIA.**

imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

**Velas Stearinas.**

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canhão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

**CERVEJA—T—E BASS.**

cerveja bass e tenente e de todas as qualidades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 600 400 e 700 rs. e em duzia far-se-ha grande abatimento.

**Arroz da India.**

á 140 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

**SABÃO E SABONETES.**

sabão branco com veias côr de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 560 rs. a libra.

**Sagu' e Sevadinha.**

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, sevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova a 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENGOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas, á 1$000 o molho.

***Latas com conservas.***

latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas, e salame em latas.

**Doce de goiaba.**

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

**Copos, copos.**

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 1$000 e 4$000 a duzia.

**GARRAFAS DE CRYSTAL.**

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

**AMEIXAS.**

ameixas em latas, em boiões e frascos.

***Queijos, Queijos.***

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

**VANTAGENS AO PUBLICO**

**NA LOJA E ARMAZEM DO**

# PAVÃO

**Rua da Imperatriz n. 60**
**DE**

## GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas que haviam encommendado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico e seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

**Grande pechincha**
**tres feitões.**
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.

**Só na loja do Pavão.**

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechincha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

***As saias do Pavão***
**é pechincha a**
**1$000, 1$280 e 1$600.**

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

## *Algodãozinho a 4$500*

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

***Novidade***
**Em cambraias de côr.**

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Ricos vestidos brancos.**

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.**

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 5 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Para cama de noivas vende o Pavão**

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As melpomenes do Pavão a 2$500**

Vende-se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Grande pechincha em chapéos a 500 rs.**

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.**

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Grande pechincha em chitas.**

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As saias do Pavão**

Vendem-se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Sedas novas**

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Crinolinas a 3$000, 4$000 e 4$500.**

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas com balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$000, ditas com 25 arcos por 4$000, ditas com 35 arcos a 4$500; isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Sedas largas na loja do Pavão.**

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 6 palmos de largura, sendo com os mesmos desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção á largura, e vende-se pelo barato preço de 3$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Ceroulas do pavão a 800 e 2$00 rs.**
[illegible] de morim [illegible] a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de morim liso a 2$000.
Ditos estampados [illegible] 2$, 2$ e 3$000.
Ditos [illegible] com franja de seda a [illegible]
[illegible] na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz [illegible]

**Lenços bordados a 2$000, 3$000 e 4$000.**

Vende-se um [illegible] sortimento de lenços [illegible] [illegible] Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

***Balões baratos***
**Vende o Pavão:**

Chegou um grande sortimento de balões de arcos, sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$000, 2$ e 3$000; na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**A 400 rs. para luto, vende o Pavão.**

Vendem-se lãazinhas prêtas proprias para luto pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do *Pavão* rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Crochés**
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$000 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

**Na loja do pavão.**

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Para senhoras**
**Casaquinhas a 20$000**

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Alpacas lisas**

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os espartilhos do Pavão.**

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel; isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Grande pechincha em toalhas para mão.**

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Anadine a 8$**
**na loja do Pavão**

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.**

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Para baptisados.**

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Babados bordados na loja do Pavão**

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cambraias de cores**

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cassa de uma cor só**

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chales de renda e retondas**

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Retalhos baratos**

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Calças brancas**

Vende-se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colleites de todas as fazendas vendendo-se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Alpacas brilhantes a 640 rs.**

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Pechincha para a festa na loja do Pavão.**
Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
**A 8$000**

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortes a 3$000 só o Pavão**

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.**

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Para bailes a 35$000.**

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de côr, sendo muito proprios para casamentos, e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 [illegible]; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Lenços bordados a 1$000 e 1$500, na loja do Pavão.**

Vende-se lindos lencinhos bordados [illegible] pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$500 [illegible] na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**[illegible] do Pavão.**

Vendem-se os mais lindos [illegible] [illegible] Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Vestidinhos para meninas**

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas de fustão muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2:000, ditos de gorgorão de seda a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chales de merinó**

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Sedinhas de listas a 400 rs.**

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.**

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Pannos de linho.**

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e ceroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$ 00, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cambraias brancas de cordão a 8$500.**

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**XAROPE**
**peitoral e dulcificante**
**DE**
**SAINT-GEORGES**
Preparado por
GRIMAULT e Cie
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o sucoo d'alface e laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer da Caors.

**5$000**
**Cal de Lisboa.**

Da mais nova que ha no mercado chegada pela barca *Gratidão*: vende-se na rua do Trapiche armazem n. 5.

## Vende-se

Motores americanos para dous cavallos, dito dito para quatro cavallos, machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras, prenças para enfardar algodão fazendo ás saccas com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da america; no armazem de Henry Forster & C. no caez Pedro, n. 2, junto ao gabinete portuguez.

## Hotel Dous Amigos,

Vende-se o hotel Dous Amigos sito na rua estreita do Rosario n. 10, livre e desembaraçado de qualquer negocio: a tratar no mesmo hotel.

**Collares Royer**
**ou**
**Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.**

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

## Escravos fugidos

— Continúa ausente desde o dia 23 de agosto de 1866 o mulatinho Raymundo, de 15 annos de idade pouco mais ou menos, corpo regular, pés pequenos, cabellos castanhos, dentes alvos e perfeitos, com o dêdo proximo ao pollegar cicatrizado de sorte que nem lhe resta a unha: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão pelo que receberão paga generosa em casa de seu senhor na rua do Imperador n. 32.

# AVISO

Acha-se fugido desde o dia 4 de outubro do anno proximo passado o escravo Domingos, representa ter 24 annos de idade, côr fula, estatura regular, tem em um dos braços uma cicatriz de uma queimadura que soffreu em pequeno, presume-se que elle fosse se a coitar em Garanhuns por se lugar, e portanto se roga a todas as autoridades policiaes e capitães de campo pega-lo e leva-lo no engenho Moçambique ou no aterro da Boa-Vista em casa do Sr. Dr. Pitanga.

— Hontem 23 pelas 2 horas da tarde desappareceu huma negrinha de nome Maria, levando vestido de chita clara, camisa de algodão; é muito esperta, tem uma pequena cicatriz na testa, pés e mãos pequena roga-se á todas as pessoas que a virem ou d'ella noticia tiverem que a levem em casa de seu senhor no Recife, rua da Cruz n. 29, que serão recompensado.

# Attenção.

Acha-se fugida a escrava Victorina, crioula, de idade, pouco mais ou menos, de 30 annos, é muito risonha, tem o andar apressado, foi escrava da Exma Sra D. Maria Candida Salazar da Veiga Pessoa, moradora na rua do Hospicio, esta' fugida desde fins de abril do anno proximo passado: consta estar por Santo Amaro ou Soledade, desconfia-se que esteja como ama forra em alguma casa aonde pouco saia: roga-se a pessoa, em cuja casa esteja, ou a quem della tiver noticia, de se entender com o senhor da mesma escrava Sebastião José Gomes Pena Junior, na Capunga, rua da Ventura, ou na praça da Independencia ns. 37 e 39, loja de calçado do Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto.

# Attenção.

Fugio no dia 2 do corrente mez, a escrava crioula conhecida por Joanna Monté, de idade 17 pa[illegible] annos, com os signaes seguintes: rosto com[illegible], beiços [illegible], com signal de um [illegible] no beiço superior, falla desempedida, alta, seca, [illegible] levou vestido encarnado desbotado com [illegible], camisa de madapolão o vestido [illegible] tijolo, chale [illegible] consta que ande mudando de traje, [illegible] com calça, paletot e chapéo, por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma e leva-la a rua das Aguas-Verdes n. [illegible], que será generosamente recompensado.

# LITTERATURA.

## UM POUCO DE TUDO.

Lê se no *Diario do Rio Grande do Sul*, o seguinte:

« A alfandega desta cidade rendeu durante o anno findo de 1866, a quantia de réis 1,972:583$151, a saber:

| | |
|---|---|
| Janeiro....... | 130:396$191 |
| Fevereiro...... | 188:930$696 |
| Março......... | 193:244$278 |
| Abril.......... | 204:360$498 |
| Maio.......... | 516:215$814 |
| Junho......... | 83:160$119 |
| Julho......... | 119:613$576 |
| Agosto......... | 223:722$791 |
| Setembro..... | 93:215$154 |
| Outubro. ..... | 184:030$448 |
| Novembro..... | 123:519$585 |
| Dezembro..... | 269:973$800 |
| | 1,972:583$151 |

A exportação effectuada pela referida alfandega, para diversos portos estrangeiros, durante o periodo acima mencionado, foi de 338:644$738, que se acha englobado no rendimento total. O seu valor (da praça) attinge a' cifra de.... 4,837:781$971:

| | |
|---|---|
| Janeiro....... | 26:875$240 |
| Fevereiro..... | 40:725$759 |
| Março...... . | 43:029$624 |
| Abril......... | 34:026$482 |
| Maio.......... | 36:056$186 |
| Junho......... | 23:017$033 |
| Julho.......... | 31:942$421 |
| Agosto........ | 27:339$935 |
| Setembro..... | 17:730$484 |
| Outubro....... | 13:543$096 |
| Novembro..... | 22:032$933 |
| Dezembro..... | 22:228$515 |
| | 338:644$738 |

A mesa de rendas provinciaes desta cidade, rendeu no anno findo a quantia de 436:142$255 a saber:

| | |
|---|---|
| Janeiro........ | 31:091$486 |
| Fevereiro..... | 39:703$170 |
| Março......... | 40:319$398 |
| Abril.......... | 40:394$126 |
| Maio.......... | 36:172$640 |
| Junho......... | 48:327$084 |
| Julho.......... | 37 441$293 |
| Agosto......... | 42:866$298 |
| Setembro...... | 33:803$863 |
| Outubro....... | 20:085$289 |
| Novembro. ... | 21:206$113 |
| Dezembro..... | 41:731$304 |
| | 435:142$255 |

Estatistica mortuaria desta cidade do 1.º de janeiro ao ultimo de dezembro de 1866:

Falleceram 541 pessoas; sendo 402 livres, 139 escravas — 370 masculinas, 171 femininas — 524 catholicos e 17 pretestantes,

Para consumo publico desta cidade mataram-se durante o anno que hontem findou 10,720 rezes, sendo:

| | |
|---|---|
| Janeiro.............. | 866 |
| Fevereiro........... | 721 |
| Março............... | 764 |
| Abril................ | 863 |
| Maio................ | 841 |
| Junho............... | 884 |
| Julho................ | 1,028 |
| Agosto.............. | 1,088 |
| Setembro........... | 914 |
| Outubro............. | 969 |
| Novembro........... | 853 |
| Dezembro........... | 928 |
| | 10,720 |

Obsequiaram-nos com a seguinte curiosa estatistica desta cidade:

« A cidade do Rio Grande conta actualmente 14,000 almas, e compõe-se de — 1,854 casas terreas, 34 ditas em construcção, 115 sobrados, 2 ditos em construcção, 5 ditos de dous andares, 1 dito de tres andares, 1 theatro, 3 igrejas, 3 capellas, 1 asylo de orphãs desvalidas, 1 hospital de beneficencia portugueza com capella, 1 dito da veneravel ordem terceira do Carmo, 1 dito de caridade publica, 1 dito militar, 1 espaçoso quartel, 1 hospital de caridade em construcção, com capella, 1 praça de commercio, 1 grande mercado em construcção, 33 ruas, 4 beccos, 7 praças largas, 1 edificio para sessões da camara municipal, 1 para alfandega, 1 dito para a capitania, um deposito de trem de guerra, cadêa civil, e 150 lampeões a gaz illuminam a cidade.

---

Tornam a estar em voga os romances de Anna Radcliffe.

Poucas são as pessoas que não tem lido alguma das obras desta celebre escriptora; aos que já foram impressionados pelas visões horripilantes contidas nos seus escriptos, offerecemos um esboço biographico.

Nasceu Anna Warm em Londres, a 9 de julho de 1764.

Aos vinte e tres annos casou com W. Radcliffe, proprietario e editor do jornal *The english Chronicle*.

Pouco tempo depois de casada, publicou o seu primeiro romance *Te Forest*, o qual teve modesto acolhimento. Não tardou porém a dar á luz outros trabalhos, e entre elles os celebres *Mysterios d'Udolpho* que foram recebidos com enthusiasmo sem igual.

Toda a gente então tomou gosto pela leitura das aventuras extraordinarias, toda a gente quiz ter medo, toda a gente disputava o gozo das folhas ainda humidas d'aquella litteratura inteiramente nova e estranha, toda gente repetia o nome de Anna Radcliffe.

Despresando os triumphos e envolvida na mais despretenciosa modestia, viveu mistress Radcliffe uma vida tranquilla e solitaria, frequentava pouco a sociedade, e aos trinta annos retirou-se da cidade subtraindo-se ás ovações repetidas que lhe tributava um publico idolatra.

Deu este isolamento causa a boatos os mais absurdos possiveis: fallou-se na sua morte; depois que havia enlouquecido, e que a sua loucura consistia em conversar com os espectros e com os espiritos infernaes.

Anna Radcliffe foi indifferente a esses boatos e nem se quer cuidou em dar-lhes o mais leve desmentimento.

A 7 de fevereiro de 1823, na idade de 59 annos, falleceu deixando publicadas as seguintes obras *The castles Athlin and Dunblayne, The Forest, The cicilian, The Mysteries of Udolph, A Journey suade insummers* e *The Italian*.

Estas obras traduzidas em varios idiomas, fizeram as delicias dos ultimos annos do decimo oitavo seculo; e não se póde contestar que a celebre romancista operou uma completa revolução na litteratura, introduzindo como elementos constitutivos dos seus dramas, o terror, o sobre-natural e o phantastico.

Quem deixará de tremer ao ouvir meia noite—hora dos crimes! —tendo lido as romanticas producções de Anna Radcliffe?

Quem deixará de tremer e sentir calafrios ao ouvir o lugubre som do sino ao dar doze badaladas, lembrando-se dos phantasmas de mistress Radcliffe, vendo a lua reflectir seu pallido disco no cypreste do cemiterio, e ouvindo o agoureiro piar do mocho repercurtir-se dos bosques?

Evoque-se uma só pagina da autora dos *Mysterios de Udolpho* e n'um delirante pesadello, veremos mortos sahindo das campas, espectros arrastando pesadas correntes, seremos transportados de subterraneos em subterraneos, de precipicios em precipicios; em cada parede veremos uma porta falsa dando passagem ás mais aterradoras apparições; as cadeiras, as mesas, que estiverem ao pé de nós, tomarão fórmas estranhas; os quadros animar-se-hão; chegaremos ao ponto de os ouvir fallar!

Tudo, nas obras de mistress Radcliffe, se funda no medo e no terror; e, se bem que o vicio e a virtude estejam muitas vezes em luta, e que uma severa lição de moral se tire d'aquellas scenas horriveis, conhece-se que o fim principal da escriptora é amedrontar o leitor. Por isso o nome de Anna Radcliffe chegou a geração actual conduzido nas azas dos morcegos, que ella tantas vezes evocou, e só ouvi-lo faz gelar o sangue nas veias.

E por fim, quem era Anna Radcliffe?

Uma mulher bondosa em extremo, amavel e terna, e a quem a vida correu pacifica no seio da felicidade domestica, e longe das agitações tumultuosas descriptas nos seus romances.

---

O *Bulletim* da sociedade protectora dos animaes offerece-nos os seguintes curiosos pormenores a respeito da hippophagia:

Quando em 724 da nossa era, Bonifacio, bispo no tempo dos papas Gregorio II e III emprehendeu a conversão dos antigos germanos, na grande festa que se verificou em honra da sua deusa favorita Freya (Liberdade) onde o cavallo era sacrificado, não se comeu alli senão carne deste animal.

E' até mesmo provavel que foi depois desta festa, abolida acto contínuo á conversão dos germanos ao christianismo, no tempo do papa Zacharias, que Bonifacio prohibio o uso da carne do cavallo, confirmando se nisto com o texto de Moyses que defendia o consummo das carnes sacrificadas.

Mas o que motivava a prohibição nesses tempos não a motiva já hoje.

Em Berlin desde 1844 até 1865 abateram-se e consummiram-se dez mil cavallos.

O domicilio do magarefe em Landsbergerstrasse n. 15, é visitado por um medico veterinario afim de que nenhum animal doente possa ser vendido ou abatido e é além disso muito recommendado aos proprietarios o desfazerem-se dos animaes em conveniente estado, sem os deixarem succumbir aos maus tratamentos. Lucra-se com isto uma boa quantidade de apropriado alimento sem contar com a gordura e as demais substancias uteis.

Os dentes servem para pulir e lustrar pequenas obras: a gordura para untar cabedaes; a pelle para obra de seleiro; os nervos e os tendões para os orgãos e outros instrumentos de musica; a crina para assentos e colchões; das extremidades obtem-se bella cólla; dos cascos o azul da Prussia e dos ossos miudos o preto animal.

Os cavallos remata o noticiarista, podem ser instantaneamente abatidos por meio de um tiro na cabeça ou de uma punhalada no coração.

O magarefe e os seus ajudantes devem tomar as suas medidas a este respeito, porque as pistolas geralmente usadas em Oldenburgo não são boas para este fim.

---

Uma novidade nos chega do Cabo da Boa Esperança: dizem desta colonia ingleza que na Africa Meridional existem algumas variedades de passaros que destroem os gafanhotos.

Destes [illegible] porém o mais interessante [illegible] de tordo, que [illegible] se grandes gafanhotos que constituem quasi o seu exclusivo sustento.

Como a acção destruidora do passaro é exercida quasi sempre no ar, segue-se d'ahi que os destroços que resultam da [illegible] e ponda dos gafanhotos pelas searas e campos, não são muito para temer.

Pelas experiencias adquiridas na colonia do Cabo, torna-se quasi de um dever a acclimação do *passaro dos gafanhotos* em todas as colonias ou paizes onde esta praga tem exercido e continúa a exercer por vezes os seus terriveis males.

Seria bom que se olhasse para esta ave com mais alguma attenção e se cuidasse em a acclimar na Europa.

---

Temos acompanhado e lido, diz o *Apostolo* da côrte, os artigos do distincto philosopho o Sr. Alexandre Herculano, transcriptos no *Jornal do Commercio* desta côrte sobre o casamento civil, e declaramos não ser licito á nós catholicos discutir á respeito d'aquillo que a igreja catholica apostolica romana tem dito e estabelecido sobre o casamento civil: e deixando de allegar as innumeras leis com que a igreja tem ferido e reprovado o casamento civil, basta-nos dar como resposta ao eximio philosopho, quanto em 29 de outubro disse em consistorio secreto o santissimo padre Pio IX ao governo italiano.

Esse mesmo governo, desprezando as censuras ecclesiasticas, e sem se importar com as nossas justas reclamações, nem com as dos nossos veneraveis irmãos os bispos da Italia, approvou leis de todo o ponto contrarias á igreja catholica, á sua doutrina, aos seus direitos, e por nós reprovadas, e não hesitou em promulgar uma lei á respeito do casamento civil, lei não só contraria a doutrina catholica, mas ainda ao bem estar da sociedade civil.

Essa lei calca aos pés a dignidade e santidade do casamento, destróe a instituição delle e anima o concubinato vergonhoso.

Effectivamente entre os fieis não póde haver matrimonio sem que ao mesmo tempo haja Sacramento.

E', pois, ao poder da igreja que pertence exclusivamente decretar tudo que diga respeito ao Sacramento do matrimonio.

Até aqui o santissimo padre Pio IX juiz supremo, tribunal legitimo e competente da doutrina que diz respeito aos santos Sacramentos. Sentido pois, fieis, por quanto—*latet anguis in herba*.

---

Os habitantes de Pekin estão muito preoccupados com a edificação da cathedral gothica que os missionarios lazaristas elevam no interior mesmo da cidade Amarella, e cuja massa imponente ensombra as construcções mesquinhas do palacio imperial.

Em consequencia disso, os dous governadores de Pekin julgaram dever fazer algumas observações por causa da desmesurada altura do monumento, que parecia exceder a elevação concedida, 8 tchangs (80 pés).

Depois de uma vestoria, reconheceu-se que a altura total era de 7 tchangs unicamente, e os governadores retiraram a sua reclamação.

---

Nunca lemos pormenores mais horripilantes do que esses que nos offerecem os jornaes americanos a proposito de uma execução capital que ultimamente houve em New-Port, no Kentucky, cidade fronteira d'est'-outra chamada a grande cidade de Cincinnati.

O criminoso Cygleston matou um homem com um tiro de revolwer no acto da fuga de dentro de uma casa que este saqueava.

Cygleston foi logo posto a ferros, e esteve tanto tempo preso com as correntes tão largas ou tão apertadas, que até nem poude subir a escada do cadafalso.

Foi preciso transportarem-n'o para o lugubre estrado.

Corre-se o alçapão, a corda quebra e o condemnado é arremeçado a terra de 40 pés de altura.

Os jornaes até dizem que o baque se devia ter ouvido a grande distancia.

Esta scena de horror espantou os proprios espectadores, que eram mais de 15:000 entre homens e mulheres.

Houve depois um murmurio abafado casualmente entrecortado de suffocados gritos.

Todos os rostos, pallidos, offegantes, fizeram um movimento para a frente, como uma onda immensa, a ver o que ia succeder.

Os ajudantes do carrasco levantaram mui socegadamente o corpo do condemnado, todo coberto de sangue desde os pés até a cabeça, e o pescoço todo torcido e disforme.

Transportaram-n'o de novo ao cadafalso, deram-lhe uma pouca d'agua fresca a beber para recobrar os sentidos e ter mais plena consciencia de si mesmo, no momento em que o iam despachar na eternidade.

O criminoso inconsciô de cousa alguma, não tugio nem mugio; apenas re'ancou de rapido o carrasco e os seus ajudantes.

Momentos depois tornou ainda a olhar para elles, e exclamou resignado:

— Gentlemen, não repetis a operação?

E estendeu a cabeça ao carrasco.

D'esta vez a corda não partio.

---

Na noute de 21 do mez passado, um terrivel acontecimento veio lançar a consternação no meio do burgo de Torralba, diz o *Alto Aragon*.

Quando os habitantes estavam todos no mais profundo somno, um medonho ruido poz toda a gente a pé.

Era uma casa que se desmoronava.

Habitava n'ella uma familia inteira das mais ricas do paiz.

As ruinas sepultaram o dono da casa e sua mãi, uma criança que estava deitada com a criada no mesmo quarto, e mais sete ou oito pessoas.

A dona da casa ainda póde escapulir-se antes da quéda total do edificio, e o mesmo tambem succedeu a uma criada e mais alguns criados.

Todos os esforços foram baldados para salvar as outras victimas do enorme montão de ruinas.

Quando as tiraram já eram cadaveres.

Que horrivel sinistro!

---

O *Progresso de Lyão* conta o seguinte engraçado caso:

Em uma d'essas rigorosas tardes que acabam de passar por nós, parou diante de uma loja de perfumarias, na rua da Imperatriz, um joven bem trajado.

Acendeu um phosphoro de cêra e começou a olhar pelo chão com muita brevidade!

Minutos depois entrou o dono da loja, e vendo isto perguntou ao joven o que procurava.

— Uma moeda de 20 francos, lhe respondeu.

E logo levado por um sentimento de extrema bondade, o nosso perfumista tomou uma lanterna, e não obstante o vento rijo e frio que estava, começou tambem a procurar pelo chão a moeda.

Aggregaram-se uma, duas, tres pessoas mais, todas munidas de velas e phosphoros.

Afinal o perfumista já estava meio enregelado de frio e disse ao queixoso:

— Homem, em que sitio a deixou cahir? isto assim não pode ser, já ha tanto tempo n'isto!

— Mas olhe, senhor, lhe respondeu o joven, eu não deixei cahir nada; o que ando é a procura de uma moeda de 20 francos, de que tenho muita precisão.

E dito isto, deitou a correr, deixando a scismar sobre o caso o bom do perfumista com a sua lanterna na mão e todos os outros que como elle haviam gelado as mãos e o nariz cahindo n'esta engraçada esparrella, em que qualquer tambem facilmente poderia vir a cahir.

---

Um jornal de Constantinopla fornece-nos as seguintes noticias de Schamyl, celebre chefe circassiano, internado desde 1859, com a sua familia, em Kalonga:

Segundo parece, elle esperava ser tratado com mais rigor pelos seus vencedores; succedeu, porém, o contrario; e Schamyl foi varias vezes objecto dos favores imperiaes.

Foi posta á sua disposição uma habitação espaçosa, recebe um subsidio mais do que sufficiente para as suas necessidades.

Tendo morrido, ha pouco, uma das suas filhas, foi-lhe expedido do Caucaso um correio portador do cadaver dessa filha querida.

O ancião profundamente commovido, dirigio ao czar uma carta autographa, que foi reproduzida pelos jornaes russos.

Schamyl declarava-se, na citada carta, não menos vencido pelas bondades do imperador do que pelas suas armas, e pedia para ser admittido com os seus filhos ainda vivos a prestar juramento de fidelidade a Alexandre II.

O czar annuio immediatamente ao pedido do velho Schamyl, que com seus filhos, prestou juramento de fidelidade a Alexandre II e ao grã duque, em Kalouga.

Depois desta ceremonia, o representante da nobreza desta provincia, dirigindo-se ao glorioso desterrado, expressou-se nestes termos:

« Vivei em paz, valeroso guerreiro, nesta cidade onde o vosso nobre caracter é apreciado por todos e aonde a vossa attitude de tranquilla e modesta merece os maiores elogios. »

---

O correspondente de um jornal inglez, ao noticiar que estavam a carregar guano nas ilhas Chinchas 90 navios, deduzio d'esse facto o exhaurimento total e provavel daquelle precioso estrume, e affirmou que no espaço de dous ou tres annos ficariam sem guano as mencionadas ilhas.

A agencia financeira do Peru, estabelecida em Londres, apressou-se a dar explicações, afim de restabelecer a verdade adulterada, e mandou publicar o seguinte:

« No anno de 1853, tendo sahido a lume uma publicação em Lima, a qual, a exemplo da que hoje chama a attenção, dava uma breve duração ao guano das ilhas Chinchas, o governo peruviano ordenou que uma commissão composta de engenheiros nacionaes e europeus, procedesse a uma medição.

« Esta commissão, apoz um longo trabalho scientifico, avaliou o deposito de guano em 12,500:000 toneladas.

Recorrendo a esta antecedente indispensavel, e observando que nos ultimos 12 annos decorridos foram extrahidas 400:000 toneladas annualmente, que prefazem a totalidade de toneladas 4,800:000, ainda deve haver um deposito de 7,200:000 toneladas que não poderia ser extrahido n'um espaço menor de 18 a 20 annos.

« Supponde mesmo que assim não succedesse, sabendo-se que o Peru possue, além dos depositos de guano das mencionadas ilhas, os depositos do sul, da Bahia da Independencia, de Santa, de Guadelupe, de Malabrigo, e os vastissimos jazigos de guano das ilhas de Lobos, sem fazer menção de outros que ainda não são bem conhecidos—estes vastissimos depositos, dos quaes ainda não foi extrahida uma só tonelada de guano, pode-se asseverar que garantem de sobejo o futuro financeiro do Peru, sem que a extincção mais ou menos afastada do guano das ilhas Chinchas, haja de incutir medo aos possuidores de fundos publicos peruvianos.

---

A totalidade dos donativos em dinheiro votados pelo parlamento prussiano será repartida da forma seguinte: Bismark, Roon e Moltke receberão 300:000 thalers cada um; Herwarth de Bittenfeld e Vogel de Falkenstein 200:000 thalers cada um.

---

Um jornal inglez publica uma noticia mui curiosa: segundo uma carta recebida de Kansas, um comboio composto de muitos wagons foi obrigado a suspender a sua marcha por... uma nuvem de gafanhotos!...

---

Lê-se no *Correio Paulistano* o seguinte:

Além da administração central conta hoje a provincia de S. Paulo 73 estações postaes disseminadas no perimetro de seu territorio.

Nem uma povoação de certa importancia está privada dos beneficios do correio. Para a maior parte dellas se expedem malas de cinco em cinco dias e o gyro dos correios se faz com a possivel regularidade. O movimento da entrada e sahida de papeis na administração central durante o anno findo foi de 751:419, sendo por entrada 326:711 e por sahida 424:708.

Decompondo-se estas cifras se verifica que as diversas classes de papeis concorreram do modo seguinte, quanto aos entrados:

| | |
|---|---|
| Officios | 22:078 |
| Cartas seguras | 2,018 |
| Ditas francas | 204:724 |
| Ditas de porte | 4,688 |
| Jornaes francos (maços) | 91:435 |
| Ditos de porte (idem) | 1,778 |

E quanto aos sahidos:

| | |
|---|---|
| Officios | 27:312 |
| Cartas seguras | 1,919 |
| Ditas francas | 177:608 |
| Ditas de porte | 1,993 |
| Jornaes francos (maços) | 215:259 |
| Ditos de porte | 617 |

A receita no anno financeiro de 1865 a 1866 foi de 42,743$828, concorrendo as diversas verbas que a constituem do seguinte modo:

| | |
|---|---|
| Producto de sellos | 37,681$840 |
| Premio dos seguros | 2,506$000 |
| Cartas e jornaes de porte | 1,856$988 |
| Assignaturas | 707$000 |
| Multas | 80$000 |
| Extraordinaria | 12$000 |

Comparada com a do exercicio anterior que foi de 37,625$205 dá um excesso de 5,118$623.

A muitos annos que a administração de S. Paulo excede em rendimento e movimento de papeis a todas as outras administrações do imperio, exceptuando-se a do Rio de Janeiro, hoje directoria geral dos correios.

O rendimento das administrações da Bahia e Pernambuco orçam, segundo dados officiaes que temos á vista, por tres quintos da de S. Paulo. Apezar disso tem um pessoal maior e mais bem retribuido.

---

Um amador de estatistica que, segundo parece, nada tem em que se occupe, calculou que o purgatorio deve estar desoccupado ha mais de um seculo.

Eis aqui como elle procedeu no seu calculo.

O mundo encerra, em conta redondo, 150 milhões de catholicos, do quaes morrem segundo a estatistica, 10,135 homens por dia.

D'este 10,125, mais de tres quartas partes vão parar ao inferno, porque são muitos os chamados e poucos os eleitos. Mas, afim de evitarmos a discussão neste ponto, façamos de conta, provisoriamente, que todos cahem nas chammas do purgatorio.

Se hoje um milheiro de catholicos vivos ganha uma indulgencia plenaria em cada dia, os 150 milhões salvão todos os dias 150 mil almas; e ainda quando houvesse sómente uma indulgencia plenaria para dez mil catholicos, salvar-se-hiam diariamente 15,000 almas, isto é, quasi um terço mais do que de almas recebe o purgatorio.

Porém os algarismos que precedem não dão idéa alguma da quantidade fabulosa de almas que cada dia seriam tiradas do purgatorio, se por ventura alli jazessem.

O seguinte exemplo vai demonstra-lo.

Em 16 de abril de 1856, pio IX concedeu todas as indulgencias da Terra Santa, das sete basilicas de Roma, da Porciuncula e de S. Thiago de Compostella, a todo o fiel catholico portador de um certo escapulario azul, todas as vezes que rezasse seis Padre Nossos, seis Ave Marias, e seis Glorias, ficando dispensado da confissão e da communhão.

Ora, as indulgencias de que se trata são prodigiosas: São Liguori, na sua obra intitulada La Gloria di Maria, tomo II, diz que as indulgencias plenarias se elevam ao algarismo de 533, e que as parciaes são innumeras.

Dest'arte, dez bons e fervorosos catholicos repetindo o mencionado exercicio dez vezes por dia, salvão 53,300 almas no espaço de 24 horas, isto é 43,175 mais do que catholicos morrem.

Este calculo deve ser exacto.

---

O papa vai crear quatro novas sés episcopaes nos Estados-Unidos, o que elevará a 22 o numero dos bispos nesta republica.

Ha cincoenta annos não havia nos Estados-Unidos senão um, o de Baltimore.

---

As ultimas noticias do Oriente dizem que certo numero de bispos do rito grego estão dispostos a entrar no seio da igreja romana, o que será um golpe sensivel na influencia russa no Oriente.

---

As ultimas noticias do Japão dizem que os ministros tinham eleito para novo «taicoum» ou so erano temporal, Flotbarhi.

---

# FOLHETIM

## AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

XVII

(Continuação)

— Separar-me disto! dizia ella para comsigo. E' uma cousa cruel, e uma imprudencia; além disso, a quem hei de confia-lo? Por outro lado não o restituir ao maldito banqueiro que me persegue com o seu odio e reclamações..... é muito perigoso... Tenho febre! Estou certa de que revelo no rosto os pensamentos que me atormentam o cerebro. Vejamos. . Devolvendo a carteira talvez elle retire a accusação... Pois sim; mas se a sua accusação carece de provas, é minha a carteira.

Além disto, quem poderá nunca descobrir este esconderijo, tão admiravelmente occulto na parede? Ninguem senão eu tem conhecimento delle. O operario que o fez, foi um inglez, que trouxe de Londres, e que morreu ha cinco annos. Não me separarei deste dinheiro, que por fim me foi entregue voluntariamente pelo proprio Moysés, e que talvez venha um dia a ser o meu unico recurso. E depois, não o tenho.... procurem-no.... Estou certa de que não o encontrarão. Pôde tel-o roubado a Sabinville.... ou talvez outro.... E' pois decidido ... o dinheiro desappareceu. O tal Rodrigues era um tratante de tal ordem, que pôde ter [illegible] bem roubado a carteira, que eu tencionava restituir...

E assim mil idéas extravagantes, mil razões, a qual dellas mais desastrada, se agitavam incessantes no cerebro debil da infeliz mulher, perturbando-a a ponto de a fazerem perder o sentimento da propria situação.

A paixão pelo dinheiro dominava Armanda, como domina hoje todas as mulheres habituadas a luxo desenfreado, e aos gozos illimitados de uma sociedade em que a riqueza é uma lei, um dogma, um culto. Armanda de Castellan vivera nessa sociedade terrivel, e padecera as vertigens que ella produz mais do que nenhuma outra.

Volvia já o ultimo olhar para a carteira e assegurava-se de que a somma estava, com effeito, intacta, quando ouvio uma voz que da casa proxima a chamava. A carteira foi lançada para a sua sepultura, e a porta do esconderijo tornou a fechar-se por si mesma, com promptidão que nada deixaria adevinhar á pessoa que ia entrar.

Era a Sra. Dorothea, que ia annunciar a sua ama, que a procuravam.

— Quem é? perguntou Armanda, ligeiramente tremula.

— E' uma visita bem inesperada, minha senhora...

— Mas quem é?

— E' uma pessoa cuja presença lhe dará grande alegria.

— Fazes-me morrer de impaciencia... Não dirás por uma vez quem é?

— E' a menina Lucy, que está lá em baixo na sala.

— Ah meu Deus! exclamou Armanda [illegible] para a escada.

Quando chegou á sala achou, com effeito a formosa joven sentada no canapé, e que volvia para um e outro lado olhos em que transparecia o interesse, por se recordar, sem duvida enternecida, dos dias tão felizes que passara naquella habitação sumptuosa.

— E' a minha querida Lucy! exclamou a Sra. de Castellan, correndo de braços abertos para aquella que então olhava como seu anjo salvador.

Lucy levantou-se e estendeu a mão a Armanda, cuja pallidez lhe desafiava compaixão.

— Que afortunada visita! exclamou Armanda... Mas diga-me em primeiro logar o que foi que a trouxe... Ah! Lucy! Diga se volta para a minha companhia... Falle... E' uma felicidade ou uma desventura o que vem annunciar-me?...

— Minha senhora, respondeu a joven, diligencie primeiro que tudo tranquilisar-se. Sente-se e ouça-me. Venho talvez restituir-lhe a paz, a serenidade...

— Deus a abençõe, minha filha! tornou Armanda. Não faz idéa de como sou desventurada.

— Esperava uma visita terrivel, não é verdade, minha senhora?

— Ah! sim, terrivel!

— Pois desengane-se que não [illegible] visita.

— Não?! E quem foi que conseguio isso?

— Eu.

— Tu, Lucy! Que anjo!

— Eu, sim, minha senhora; [illegible] o perigo é grande [illegible].

— [illegible] que estarei por tudo.

— Nesse caso tudo irá bem, proseguio Lucy. Venho de visitar o juiz do processo. E' inutil referir-lhe agora todos os pormenores da conversação que tive com elle. O resultado foi o seguinte: Moysés apresentou contra a senhora uma accusação de extorsão de uma somma consideravel; mas retirará a accusação, por que póde fazê-lo ainda, se a senhora lhe restituir os fundos que elle suppõe em seu poder.

— Eu! Lucy! exclamou Armanda.

— Sim, minha senhora.

— Acredita isso, minha filha?

— Acredito no perigo que a senhora corre, replicou a nobre menina.

— Mas esse Moysés é um... Não acho phrases com que possa qualificar o seu procedimento.

— Mas elle acha-as terriveis para qualificar o que attribue á senhora. Creia que está nas mãos delle. Lembre-se das sentenças que ainda hontem infamaram as pessoas das suas antigas relações;

— Condemnados! Hontem! exclamou Armanda deveras aterrada.

—Olhe, disse Lucy trago-lhe aqui um periodico; leia os promenores da causa, leia a sentença pronunciada pelos jurados. Ah! minha senhora; medite na sua situação.

Armanda pegou no periodico, desdobrou-o, tremendo de modo que inspirava compaixão, e percorreu as linhas que lhe indicava. A sentença do tribunal condemnava Rodrigues, como falsificador, e como convencido da tentativa de assassinio, a vinte annos de trabalhos forçados; a Sabolle, por complicidade, na falsificação de documentos [illegible], a dez annos de prisão; e por fim a Sra. de Sabinville, como complice de burla e falsificação em proveito proprio a dez annos de prisão. O supposto visconde, o supposto principe italiano, designados pelos seus verdadeiros nomes, e reconhecidos como agentes de Rodrigues, tinham sido condemnados a seis annos de prisão. Os tres primeiros tinham sido condemnados por contumacia, porquanto haviam transposto a fronteira, evadindo-se para um paiz estrangeiro.

Ao concluir esta leitura, deixou a Sra. de Castellan cahir das mãos o periodico e desmaiou. Foi preciso reanima-la com saes energicos, dos quaes tinham sempre reservado um frasquinho. Quando tornou a si, succedeu ao desmaio copioso pranto, que a salvou provavelmente de uma crise nervosa que podia ter seus perigos.

— E' bom signal, pensára Lucy. A tranquillidade e a razão pódem vir depois.

Ao cabo de um quarto de hora de silencio, durante o qual deu livre curso á sua commoção, dirigio a Sra. de Castellan a' joven a seguinte pergunta:

— Falle com franqueza..... Que exigem de mim?

— Uma restituição immediata, respondeu Lucy

— Mas se eu não tiver esse dinheiro?

— Restam lhe avultados bens de fortuna.

— Muito menos do que suppõe, Lucy.

— Ainda que deva sacrificar tudo, é preciso que restitúa a Moysés a somma de que se trata.

— Cessará' então as suas perseguições?

— Retirará' a accusação.

— Que homem! não tem entranhas!

— Mas quer o seu dinheiro.

— O dinheiro que me obrigam a aceitar!

— Ignoro-o, minha senhora, disse Lucy com doçura.

— Mas eu estou certa do que digo, tornou Armanda. E' homem de consummada má fé...

— O que lhe peço, por quem é, minha senhora, disse-lhe então Lucy, é que se decida. Não tem um momento a perder. Cada minuto que decorre é mais um perigo para a sua liberdade. Mande chamar o Sr. Moysés e restitúa-lhe o dinheiro. O Sr. Moysés dar-lhe-ha um recibo com o qual irei eu desarmar a justiça.

Não acabára ainda Lucy de fallar, quando se ouvio rodar uma carruagem. Armanda estremeceu; em seguida entrou um criado e annunciou a Moysés.

A Sra. de Castellan quiz retirar se.

Lucy deteve-a com energia, levantando-se tambem, e indo até a porta da sala.

Moysés assomou a' porta com certa segurança que tinha um tanto ou quanto de dureza, mas ao vêr Lucy deteve-se estupefacto e como que deslumbrado, e fez-lhe mui respeitoso comprimento.

— Queira entrar, disse-lhe a joven. Vem do palacio da justiça, não é verdade? Eu ja' o tinha prevenido.

— Venho, sim, minha senhora, respondeu o banqueiro, com o chapéo na mão e os olhos baixos. Estava muito longe de suppor que tornaria a encontra-la nesta casa.

— Venho aqui, para levar a effeito um acto de reconciliação. Queira sentar-se, Sr. Moysés. A Sra. de Castellan agradece-lhe a sua visita, e deseja que traga espirito de paz que é tão raro hoje em assumptos de interesse. De certo ja' preparou o documento de que sem duvida lhe fallou o Sr. Juiz do processo?

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGIVEL